
CORINTIANS
CAMPEÃO DE 1951
Mundo ESPORTIVO
ANO VI
São Paulo, Sexta-feira,
NUM. 313
CAMPEÃO DE 51

UM NOVO SANTOS

Tanto quanto o São Paulo e o Palmeiras, o Santos não foi feliz, tecnicamente, no atual campeonato. Despendeu cerca de quatro milhões de cruzeiros para formar um plantel de alta qualidade, porem teve grande decepção com o rendimento inferior de varios elementos dos quais muito se esperava. Perdeu jogos em seu proprio "fortim", onde, nos anos anteriores, com viva emoção colheu vitorias imorredouras, mantendo a tradição de quase meio seculo de Vila Belmiro vitoriosa. Mas em 51 o Santos não foi mais do que um conjunto altamente desequilibrado, sem a classica e ferrea resistencia que o transformou em pesadelo para os clubes da capital sempre que desciam a serra. Basta-se dizer que foi irremediavelmente batido pelo Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corintians, em seus proprios dominios, oferecendo, ás vezes, nesta capital, mais resistencia do que ld. Só bateu o São Paulo, mesmo assim, em face das circunstancias que ninguem desconhece, de que este atravessou crise ainda mais aguda do que o Santos no ultimo ano. Campanha desconcertante que, sobretudo, não reflete o sacrificio da diretoria. Não compensou o peculiar dinamismo de Athié Jorge Coury, um presidente como poucos que existem no profissionalismo bandeirante, e cujas atividades sempre foram grandes em proveito de seu clube. Athié está francamente decepcionado com o rendimento dos jogadores. E tem muita razão, porque só ele sabe a extensão do sacrificio feito, e quanto custou para o Santos a luta para fortalecer a equipe. Só ele tambem sentiu as imensas dificuldades que foram contornadas para reunir nas fileiras alvi-negras tantos profissionais de origens distintas e de preços tão elevados.



Daí a tendencia dominante de que se torna imperiosa uma reforma de base, com radical mudança ná atual estrutura do quadro. Percebeu a alta direção que a continuidade deste estado de coisas só poderá ser prejudicial ao Santos. Os planos de completa remodelação já foram estudados, em bases amplas, cujos efeitos serão conhecidos através da temporada oficial de 52.

Athié Jorge Coury figura entre os valores abnegados do clube, sempre dando a ele o melhor de seus esforços. Ainda, no ultimo domingo, estivemos observando o magnifico alambrado que o Santos apresenta no contorno de seu campo de futebol. Obra admiravel. Ao lado disso, caminham a passos largos, as atividades de ampliação das dependencias para o publico, mostrando dia a dia novos aspectos. O Santos terá um estadio modelar, orgulho do povo praiano.

Quem com tanto zelo olha para esse custoso empreendimento, procurando levá-lo avante, custe o que custar, tambem não esquece o problema da equipe profissional. Em todas as temporadas trabalha para que a atuação do conjunto seja satisfatoria. A primeira vez que o mesmo não foi bem foi na ultima. Em 48 e 49, o Santos teve atuação brilhante, inclusive levantando um vice-titulo.

Pode-se dizer que os projetos para o futuro campeonato são enormes e envolvem a aquisição de famosos jogadores do país. O Santos vai dispor de alguns, incompatibilizados com o clube, porem montará perfeito esquadrão, com elementos vindos de varios cantos do Brasil.

Não deixa isso de ser mais uma prova de que o presidente santista jamais descansa. Está sempre com as atenções concentradas nos problemas de seu clube.

★

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Jair, o que seria de você se estivesse, domingo, na pele do Charuto? Na pior das hipoteses, quando terminados os 90 minutos de luta, você diria ás suas chuteiras: "Hoje vali quanto um craque de milhões". Realmente, Charuto teve motivos para tanto. Ele entrou em campo para marcá-lo. Teve essa ordem e confessa. E ele o marcou. Não resta duvida que você o fez de palhaço. Ele foi para a direita, para a esquerda, correu de um lado para o outro, mais rapido e até a passos. Por duas ou três vezes, você o fintou espetacularmente, ou melhor, dele se esquivou, chegando até a provocar acidentes pitorescos. Mas, o grande Jair, o homem dos milhões de cruzeiros, aquele que tem um canhão no pé, não esteve presente. Charuto foi judiado, mas você não jogou futebol. E se ele não se enervou em fazer o que você queria, ficou certo que você se enervou em tê-lo na sua sombra, tanto é certo que você desistiu da luta antes que ele desistisse de neutralizá-lo. E quem lucrou com isso? Foi você? Não. Foi ele. Um dia ele poderá dizer: "quando eu entrei em campo para marcar Jair, muita gente riu. Depois que eu não permiti que ele fizesse qualquer coisa, até desistiu. Se o marcasse todas as semanas, garanto que desistiria de jogar bola". Você errou redondamente. O que as circunstancias determinavam não era aceitar a marcação e depois até desistir da contenda. Você deveria ter feito tudo para superar seu marcador, para dar o maior apoio possivel ao ataque, para realizar. Isso você não fez. Quem foi prejudicado não foi apenas o Palmeiras. Você tambem teve prejuizos. Já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dir. Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

CRONICA INTERNACIONAL

POZZO NÃO QUER

Com o empate do Milan frente ao Lazio, na ultima rodada e a vitoria do Juventus sobre o Internacional por 3 a 2, aproxima-se vertiginosamente a equipe de Muccinelli do titulo maximo italiano, já que a diferença subiu de 2 para 3 pontos do Juventus para o Milan. E faltam somente três rodadas para terminar o certame, devendo os juventinos enfrentar, pela ordem, Novara, Como e Padua.

Aliás, na Italia, vem se passando um fenomeno interessante no que concerne à supervisão tecnica de suas seleções. Depois que Vitorio Pozzo deixou o posto, há cerca de três anos, a direção passou a ser feita por um trio de entendidos na materia. Entretanto, a celebre "Esquadra Azzurra" vem fracassando continuamente, a começar no Mundial de 50, quando se viu batida logo de saida pelo modesto onze da Suecia, acabando por não figuar como finalista da serie. Veio o ano de bando por não figurar como fizeram sentir quando Portugal foi batido. Mas, ficou só nisso, pois sobrevieram os insucessos, empates incompreensiveis, dentro do proprio terreno italiano. Como era de esperar, começaram as criticas, até que o presidente do triunvirato pediu a seus pares a extinção deste no que foi imediatamente atendido.

O problema agora é se encontrar um elemento capaz. O nome de Pozzo foi lembrado, mas o velho esportista não aceitou o encargo, fazendo com que as vistas dos dirigentes se voltassem para o nosso conhecido Ottorino Barassi. Nada foi resolvido, contudo, justamente às portas de um compromisso serio, contra a Belgica, em Bruxelas, no proximo mês de fevereiro.

Enquanto isto se passa na bota peninsular, na França há verdadeira batalha entre o Racing, de Paris, e o Marselha. ambos disputando o direito de posse sobre o hungaro Lablo Szoke. O europeu refugiara-se há tempos na Colombia, onde jogara por clubes sem muita expressão. Isto tudo na época do Eldorado colombiano. Resolveu, após, tentar a sorte no "soccer" francês, embarcou de avião, desembarcou na Holanda e viajou de trem para Paris. O Racing era seu destino, mas por outro lado havia mantido conversações com o Marselha. A F.I.F.A. já foi envolvida no barulho, mas acabará mesmo deixando que o assunto seja decidido mesmo entre os dois clubes gaulezes. Resta saber se Lazlo merece tanta discussão!

Por falar em Colombia, regressaram inesperadamente de Bogotá, com Buenos Aires como destino, os grandes jogadores portenhos Di Stefano e Rossi, centro avante e centro medio da equipe do Milionarios de Bogotá. O Racing imediatamente entrou no páreo para a conquista dos renomados craques, muito embora o Milionarios tenha tomado as providencias devidas a respeito. Sim, porque não pretende desarmar a equipe classificada como a melhor das Americas, alem de temer a fuga de Adolfo Pedernera, outro argentino que joga na meia direita entre os colombianos, que poderá seguir o exemplo dos colegas.

o o o o

A Inglaterra parece ir compreendendo a necessidade de renovação de valores. Já na recente peleja contra a Austria, deu o arco da seleção a Merick, "Barrando" o veterano Williams. E agora dois nomes atingem culminancia invulgar em clubes britanicos. Arthur Milton, extrema direita do Arsenal, e Tom Harmer, atacante do tattenham, um esguio rapazola de 19 anos. Ambos fazendo furor nestas ultimas pelejas do campeonato, já se falando que serão elementos imprescindiveis às futuras seleções. Miltom, por exemplo, vem sendo utilissimo ao Arsenal, porque ao seu lado na meia direita figura o veteranissimo Logie, que parece demonstrar não ser mais homem para correr durante noventa minutos. E Tom Wittacker achou uma solução. Quando sente o cansaço, Logie vai para a ponta e Milton trabalha na meia, naquele constante vai e vem. Logie se refaz e volta ao posto, até que venha a se esfalfar. Até agora, temos que reconhecer, tudo tem dado certo!

Eu sou do contra

Quando a gente sente que muitos se aproveitam do fato de estarem em companhia de outros, formando uma massa, para fazer o que não fariam se estivessem isolados, a revolta é grande. Domingo, no Pacaembu, eu tive vontade de dar tiros. Palavra de honra que, se me fosse dado dispor de uma metralhadora, naquele momento, eu faria pior do que fez o tal de Modesto. E tudo isso porque uma jovem, de dotes naturais sobrenaturais, apareceu pelas arquibancadas e subiu toda a escadaria que leva às numeradas. Não nego que tambem olhei, mais por curiosidade do que por outro motivo. Mas, ouve quem tivesse o senvergonhismo de assoviar. Os "fiu-fiu" se sucederam tão velozmente que a jovem se viu perdida. Ela, repito, estava realmente, atraente. Mas, que diabo... É preciso respeitar, a mulher do proximo e demonstrar, pelo menos demonstrar, um pouco mais de educação. Fiquei revoltado com a cena. Gostaria, naquele instante, de estar longe, muito longe dali. Aliás, não sei porque me misturei com aquela gente. Garanto que se eu estivesse do lado das gerais, não faria parte de uma massa que se portou de maneira tão condenavel e se manifestou tão desagradavelmente.

E por falar em coisas desagradaveis, constatei novamente que o horario foi observado, há 15 dias, por descuido, sim, porque houve atrazo novamente. Até o miseravel do juiz achou de dar o téco. Ele entrou atrazado, do primeiro para o seguindo periodo. Não sei o que mais faita. Creio que só falta o publico chegar atrazado, em massa. Seria muito divertido se isso acontecesse. JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

Ruarinho era figura anonima de cuja existencia poucos sabiam. Os gauchos, ciosos de suas conquistas, escondiam esse futuro craque nas típicas coxilhas, guardando-o para oferecer ao Brasil quando chegasse a vez de ser organizada uma seleção nacional. Queriam que Ruarinho fosse uma especie de Nena, sempre preso à terra em que nascera, só de lá sendo arrancado depois de veterano, quando já defendera o Brasil varias vezes. Entretanto, o plano malogrou, frustado por outros tantos gauchos espalhados por São Paulo e Rio, os quais, ligados por simpatia, a clubes cariocas e paulistas, cedo venceram a teimosia de seus coestaduanos. Foi assim que Ruarinho esteve na iminencia de vir para São Paulo. O Botafogo foi mais rapido. Hoje ele é o maior elemento da posição no Rio. Pena. Poderia estar aqui, faltou muito pouco para isso... Ruarinho, no entanto, pode servir de lição para os nossos dirigentes. No futuro, não devem procurar craques nos centros de maior projeção. Nos Estados tambem existem grandes promessas. E ficam, em geral, mais baratas.

HOJE

Deveria o Palmeiras pensar seriamente na hipotese de contratar Helvio para as suas fileiras. Com um tiro mataria dois coelhos... Evitaria, em primeiro lugar, que ele fosse para o Rio, reforçar o Vasco ou o Bangu, dando sua prestimosa contribuição para que a hegemonia nacional continue com os cariocas. Helvio, sem favor algum, é considerado um dos maires, senão o maior zagueiro central do Brasil. Indo para o Rio será substancial desfalque para o nosso futebol. Este seria o primeiro beneficio. O segundo, Fruginelli colheria encaixando magnifico profissional no setor mais vulneravel de sua equipe. Helvio se ajustaria como uma luva no poderoso onze esmeraldino, resolvendo um dos problemas angustiantes do clube. Raros são os craques nos campos do Brasil que se comparam a este extraordinario zagueiro. Por que não fazer tal sacrificio? Helvio é digno do Palmeiras e este digno de Helvio.

AMANHÃ

Bem que a diretoria do Guarani poderia ter uma lembranca oportuna e feliz: preparar as faixas para colocar no peito dos craques corintianos depois do prelio. E' homenagem da qual o Corintians jamais se esquecerá, tal o seu ineditismo. Com isso não temos o objetivo de desmerecer o tradicional espirito de luta dos campineiros. Ao contrario, merecem seus jogadores os mais calorosos aplausos pela esplendida campanha que estão desenvolvendo no returno. Acontece, porem, que o Corintians está embalado, sendo logicamente o favorito nesta grande partida. Alem do mais, se a derrota vier, para o Guarani, em nada o desmerece, iá que é o lider que o enfrenta. Portanto, tragam as faixas campineiros— G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

PORQUE SE PERDEU A 6ª COROA

Depois da Copa Rio, o Palmeiras era o candidato mais capacitado – Mas a própria quinta corôa foi o maior obstáculo para a conquista da sexta – Está para haver ainda, um quadro que conquiste cronometricamente titulos após titulos – Os insucessos têm de existir e são benéficos ao espirito de luta – Além das contusões, talvez tambem tivesse havido um "cansaço" psicológico, que trouxe a apatia – Alcides da Silva

Já não resta mais duvidas de que o presente campeonato, para o Palmeiras, não trará a tão desejada sexta corôa. A cinco pontos do lider, com três rodadas apenas pela frente ,qualquer esperança será produto de uma analise francamente desequilibrada. Quanto à sua propria intervenção, o Palmeiras já o fez o que tinha de fazer. Continuará lutando, de agora por diante, pela vice-liderança. A perda, porém, do titulo, não está sendo bem explicada ou bem aceita por numerosos adeptos. Não sabemos, exatamento, porque. Nós ,em desempenho de nossa obrigação, temos acompanhado mais ao Palmeiras, do que qualquer outro clube neste campeonato. Vezes por coincidencia, vezes por exigencia do serviço, assistimos a quase todas as exibições do alvi-verde no certame. Criticamô-lo varias vezes, como tambem tivemos oportunidade de criticar Corintians, São Paulo, Portuguesa. E tambem desapaixonadamente o louvamos, quando o mereceu. Agora, não o louvamos, mas defendemos. Sabemos perfeitamento que erros existiram durante este torneio. Erros da parte da direção tecnica e da parte de alguns jogadores. Erros, erros, erros. Quem é que não está sujeito a eles? Que poderia exigir, aliás, a torcida palmeirense, de um quadro que lhe deu, consecutivamente, sem tomar folego, sem fazer extinguir a chama do entusiasmo que ainda vibrava com o feito anterior, cinco titulos, cinco conquistas das mais expressivas, uma delas, a maior já alcançada pelo futebol brasileiro em toda sua existencia? E' preciso afinal, haver compreensão. Nós tambem, algumas vezes, fomos intransigentes.

Os jogadores, de Fabio a Rodrigues, nos mereceram reparos e advertencias. Talvez só um tenha escapado: Fiume. Todos devem saber porque.

Assim mesmo, ele, o "Pai da bola", tecnicamente, nem sempre andou bem. Ele, o exemplo maximo da regularidade, o prototipo da consciencia futebolistica (perdoem-nos, mas nós somos mesmo fans de Fiume) tambem falhou. E, mais do que falhou, tambem se ressentiu, como os demais, dos esforços despendidos em tantas campanhas arduas seguidas e todas elas conquistadas. Um dia, logicamente, essa sequencia brilhante teria de parar. Por um ou por outro motivo, parou agora. Não poderia mesmo, continuar indefinidamente. Mas, afora esse fenomeno natural no futebol — o de se perder — há sempre uma razão para a derrota. A perda do titulo, não é bem uma derrota para o Palmeiras, frise-se. Mas veio trazida por derrotas, clara e irretorquivelmente traduzidas na tabela de pontos perdidos. De começo, ainda sofrego e cansado das corridas de São Januario, o revés contra a Ponte Preta, em Campinas. Um colapso razoavel, admissivel. Mais do que o corpo, o espirito tambem se enfastia. Pulando repentinamente da Copa Rio, para o Campeonato Paulista, o quadro como que mudou inesperadamente de clima, abalou-se, sentiu-se deslocado e caiu. Do empate contra o Nacional, cedido no primeiro turno, coube a culpa a Cambon, que não soube se contrapôr à tatica contraria.

Lembemo-nos, no entanto, dos meritos de Cambom neste certame. E' preciso ser equitativo, não ser obstinado na critica do grande alvo que é o tecnico.

Contra o Guarani, em Campinas, ele determinou um sistema de jogo, que foi uma verdadeira "bomba". Formula de inteligencia e sagacidade. Contra o Corintians e contra a Portuguesa de Desportos, houve tatica e das boas, porque foi tatica de vitoria.

Queremos lembrar com tudo isso que Cambom como todos, tambem teve falhas — criticadas aliás, na ocasião — mas tambem teve meritos que o torcedor, por dever de gratidão, não deve esquecer. Há razões racionais para se explicar o fracasso final. Apesar de dito e redito, de argumentado e ironizado, o fator contusão foi, de fato, decisivo. Veja-se, por exemplo, a atuação da dianteira no ultimo compromisso com o Nacional. Foi mais do que satisfatoria, justamente em postos donos de irregularidade. A ala direita sempre foi um problema para a formação da ofensiva.

Aquiles, começou o campeonato, contundiu-se na Copa Rio e nunca mais poude ser aproveitado. Ponce de Leon, o mais provavel substituto, atuando de uma maneira deficitaria, explicada, posteriormente, por falta de condições fisicas. Richard, fulgurando na conquista de gols, não se completava, na urdidura das tramas. Silas, vindo como uma solução, só fez praticamente dois bons jogos, que foram contra a Portuguesa Santista e contra o Corintians. No mais, tambem se contundiu, andou pelo centro, meia, na ponta direita e acabou na reserva. Dessas continuas trocas, deu o que já citamos outro dia: Mais de vinte elementos disputaram este ano pelo Palmeiras, contando-se, com as deslocações de um e de outro, trinta e poucos homens.

Como prova dessa influencia, revize-se a coleção dos jornais, ou revolva-se a memoria, e achar-se-á a grande maioria das criticas desfavoraveis dirigirem-se para a falta de entrosamento existente na linha de frente. E' logico. Como poderia haver entendimento, desse jeito? Por outro lado, pode-se observar que, em todos os pontos perdidos, nunca houve só um elemento culpado, um responsavel direto. Sempre foi o desacerto em massa, o desajuste de setores. Assim, pois, procuramos explicar o que por si só se explica. Não existe, em todo o [illegible] nunca há de existir um quadro de futebol que conquiste cornometricamente, titulos após titulos. O Palmeiras conquistou cinco, Alem da expectativa. Por outro lado, o presente insucesso, inevitavel — não fosse este ano seria o outro, talvez com maior gravidade — terá um agir benefico sobre o moral do quadro, que retomará o espirito de ambição. Sem a ambição, sem o desejo de gloria, não há grande quadro. Os titulos só agora foram batizados de coroas, por isso o Palmeiras só as tem cinco, Mas dezenas de titulos já estão no Parque Antartica e muitas outras dezenas ainda lá irão parar. Aos palmeirenses em geral, pois, um pouco de resignação. Eles que se lembrem que os mesmos jogadores que perderam o campeonato, levantaram a Taça Rio. Houve, portanto, fatores estranhos à sua propria formação. Nada de acusações, nada de lamentos. A torcida tambem deve saber perder. Gloria ao Corintians. Confraternize-se a torcida palmeirense com a sua irmã corintiana e dê um exemplo de sã esportividade. A torcida corintiana bem o merece. E' um exemplo de abnegação. Uma heroina compacta, que nunca negou às suas cores o incentivo.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

Huss declara:

TRÊS BONS VALORES

"É muito boa a equipe da Portuguesa de Desportos, jogando um futebol veloz e dispondo de bom conjunto. O resultado de 1 a 0 surgido, poderia a meu ver, ser tanto para nós como para os nossos adversarios, uma vez que houve equilibrio em quase todo o encontro. Encontrei no ponta direita, no ponta esquerda e no zagueiro direito, o trio de maior valor do time brasileiro. Fizeram tudo para merecer elogios. O juiz deixou passar jogadas más, principalmente na segunda fase e no que diz respeito aos impedimentos, o que motivou varias reclamações. Isso dificultou em parte a nossa atuação. Ainda na segunda fase, nos retraimos, porque, vindos de uma campanha ardua, no campeonato argentino, nos encontramos algo exgotados. Dai a impressão tida sobre Ruiz, nosso centro-medio. Houve instrução nesse sentido, para que nos poupassemos. Quero deixar registrado o agradecimento meu e de todos os meus companheiros ao publico paulista, torcida correta, incapaz de uma atitude antipatica. Faço questão que saiba do nosso agradecimento".



a roupa da A Exposição

pelo CREDIÁRIO agora com maiores facilidades!

CENTRO: Praça Patriarca, esq. São Bento
BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135
BELÉM: Av. Celso Garcia, esq. Catumbi
CAMPINAS: R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

Sua palavra é crédito na A EXPOSIÇÃO

Standard-E1-461

"Pintas" para a seleção

MUCA - FURLAN - LAERCIO

Estamos bem servidos para o arco — Muca, o mais indicado — A "sombra" de Furlan — Um novato na expectativa

Iniciamos hoje uma nova secção, com as vistas voltadas já para a futura seleção paulista. Em cada semana, indicaremos os elementos que reunem qualidades para integrar a nossa equipe, com base logicamente nas atuações do campeonato bandeirante. Nestas condições, veremos os mais indicados para o arco.



MUCA — Sem qualquer duvida, Muca merece as honras de figurar na seleção, principalmente porque foi o arqueiro mais regular do certame. Uniu às virtudes tecnicas, boa colocação e arrojo, subindo depressa no conceito publico. Ainda há pouco, honrosa e justiceiramente foi classificado pela cronica como a maior revelação do ano de 51, que reconheceu nele qualidades de grande gol-quiper, digno sucessor dos que anteriormente defenderam as nossas cores. Nem mesmo experiencia pode-se dizer que falta a Muca, pois, quando não bastasse a dureza do nosso certame, os prelios interestaduais em que já tomou parte, teriamos que voltar ao passado, vendo que Muca foi um dos baluartes da Portuguesa naquela memoravel excursão pelos campos europeus. Está portanto habilitado a sair-se muito bem da missão, pois é, sem duvida, o maior arqueiro dos gramados de São Paulo.



Entretanto e como não podia deixar de ser, Muca tem concorrentes. Fortes aliás e que o obrigarão a empregar-se a fundo a fim de alcançar a posição de titular. Entre estes, surge em primeiro plano o nome de

FURLAN — O jovem goleiro do Nacional. Tambem arregimentou esplendido cartaz em 51, muito embora, ultimamente, não alcançasse a regularidade do inicio. Todavia, não se discutem as virtudes de Furlan, um pareo durissimo para Muca, pricipalmente porque redobrará de esforços para chegar a lugar tão destacado. Não tem a tarimba do goleiro da Portuguesa. Por outro lado, porem, é arrojado, tem colocação e é segurissimo nos encaixes. Estaremos bem servidos com Muca no arco e Furlan na reserva.

Para completar a lista, não poderemos esquecer um novato, que surgiu praticamente na metade do campeonato, tomando o posto a um veterano do arco, um dos grandes valores paulistas que era Andú. Esse novato é

LAERCIO — arqueiro da Portuguesa santista. Muito jovem e inexperiente, em pouco tempo tornou-se o maior cartaz do onze luso. Seguro e muito calmo, preciso nas saidas, tem pela frente largo futuro e poderá mesmo, desde que seja convocado, tornar-se numa sombra muito seria a Muca e Furlan. Evidentemente, ainda não está com o cabedal completo, mesmo porque só agora está se projetando. Contudo, repetimos, parece o mais indicado para os revezamentos iniciais nos treinos.

SEMPRE AS DECISIVAS...



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Eis a seleção brasileira que disputou o Sul Americano de 42, quando, como sempre, perdemos a final. Em verdade, Flavio Costa não era ainda o nosso dirigente, mas isso não impediu o fracasso na ultima batalha. E note-se que, nessa epoca, não existia o partidarismo que vemos hoje a três por dois. O nosso quadro formou com (Cajú (paranaense); Domingos (carioca) e Osvaldo (carioca); Afonsinho (carioca), Brandão (paulista) e Dino (paulista); Claudio (paulista), Servilio (paiano), Pirilo (gaucho), Tim (paulista) e Patesko (paranaense). O tecnico que se vê era Ademar Pimenta, aquele mesmo que nos conduziu no Mundial de 38, conseguindo para o Brasil um bom resultado. A equipe nacional não venceu, mas deixou boa impressão, principalmente o goleiro Cajú, justamente classificado como a maior figura do certame. Nos tempos que correm, somente Claudio e Pirilo continuam em plena atividade, o primeiro no Corintians e o segundo no Botafogo do Rio. A recordação, se é amarga pelo lado da derrota, deixa tambem alegria para os saudosistas que veem figurando em nosso quadro nomes que foram expoentes no futebol continental.



TIREMOS O CHAPEU PARA ELES



E' a dois dirigentes que devemos tirar o chapeu, esta semana. Dois veteranos dirigentes, que por varios motivos se tornaram credores da nossa admiração.

CICERO POMPEU DE TOLEDO - Cumprindo o que prometeu em sua plataforma eleitoral, deu inicio à serie de grandes conquistas. O primeiro foi De sordi, sem duvida um dos mais perfeitos zagueiros do pais. Agora chegou a vez de Maurinho. Vencendo a concorrencia de outros clubes Cicero conquistou tambem Maurinho. E já se fala em Albella e Moreno, do Banfield, e Valter, do Madureira. Já não se pode duvidar.

JOÃO GUIDOTTI — Afastado do XV de Novembro, desde a celebre decisão do Conselho que concedeu perdão a Cardoso, Guidotti vinha resistindo aos apelos para voltar à direção do clube. Finalmente consentiu. Candidato à presidencia, foi eleito por unanimidade, numa reunião memoravel, à qual compareceram 45 dos 60 conselheiros piracicabanos. Seu primeiro ato foi nomear Cabeli supervisor tecnico. Começa nova fase no XV.

FAVORITO O BANGU!

Apresentando cinco perguntas diferentes, MUNDO ESPORTIVO realizou uma enquete com os jogadores do Palmeiras, por onde se vê que o Bangu, com 6 votos, é o favorito do campeonato carioca, e que Valdemar Fiume, tambem com 6 votos, foi considerado o maior craque da presente temporada. E' interessante observar que, em sua quase totalidade, os craques esmeraldinos consideram irremediavelmente perdido o titulo deste ano. São as seguintes as perguntas: 1) COM QUEM GOSTARIA FICASSE O TITULO CARIOCA? 2) QUAL O MAIOR CRAQUE DO PRESENTE CAMPEONATO? 3) COMO FORMARIA A SELEÇÃO PAULISTA? 4) DE QUANTO PERDERÁ O GUARANI, CONTRA O CORINTIANS? 5) CONSIDERA PERDIDA A SEXTA COROA?



Eis as respostas que obtivemos:

FABIO — 1) Botafogo. 2) Fiume. 3) Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Rui e Dema; Claudio, Luizinho, Liminha, Jair e Rodrigues. 4) O Guarani vencerá por 1 a 0. 5) Ainda há esperanças.

SALVADOR — 1) Bangu. 2) Villa. 3) Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) 3 a 1. 5) Não há mais jeito.

JUVENAL — 1) Bangu. 2) Fiume. 3) Muca; Nena e De Sordi; Fiume, Bauer e Dema; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) O Guarani vencerá por 2 a 1. 5) Depende do Guarani e do Ipiranga.

FIUME — 1) Indiferente. 2) Renato (Port. Desportos). 3) Fabio; Turcão e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) Tenho palpite no empate. 5) Está muito dificil, agora.

LUIZ VILLA — 1) Indiferente. 2) Fiume. 3) Muca; Santos e Mauro; Fiume, Alfredo e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 4) 3 a 1. 5) Considero perdido.

DEMA — 1) Bangu. 2) Fiume. 3) Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) 2 a 0. 5) Não há mais chance.

LIMINHA — 1) Bangu. 2) Jair. 3) Muca; Santos e Helvio; Fiume, Bauer e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) 2 a 1. 5) Completamente perdida.

PONCE DE LEON — 1) Bangu. 2) Julio. 3) Muca; Helvio e Sarno; Fiume, Brandãozinho e Noronha; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) 3 a 1. 5) Só um milagre.

RICHARD — 1) Bangu. 2) Jair. 3) Muca; De Sordi e Juvenal; Fiume, Alfredo e Santos; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) 4 a 1. 5) Está perdida.

JAIR — 1) Bangu e Fluminense são dignos do titulo. 2) Fiume. 3) Gilmar; Santos e Juvenal; Fiume, Touguinha e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 4) Vencerá o Corintians, com dificuldade. 5) Não há mais esperanças.



CANHOTINHO — 1) Indiferente. Que vença o melhor. 2) Fiume. 3) Muca; Santos e Mauro; Bauer, Fiume e Dema (Sarno); Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) 4 a 2. 5) Definitivamente perdida.

RODRIGUES — 1) Fluminense. 2) Luiz Villa. 3) Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Touguinha e Dema; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão. 4) 3 a 1. 5) Está praticamente perdida.

TAMANQUEIRO — 1) Fluminense. 2) Baltazar. 3) Fabio; De Sordi e Juvenal; Bauer, Fiume e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) 2 a 1. 5) Não pode ser.

"VI O CORINTIANS JOGAR E FIQUEI CORINTIANO!"

Um pretendente a medico que acaba se tornando craque de futebol – "Dr. Roberto Bolangero – Clinica geral" que tal ? – O velho João não queria, mas . . .

De 600 cruzeiros a 4.100 em três anos – Domingos da Guia o idolo da infancia e mestre depois – Um bazar que está crescendo

Roberto era para ser medico, ter o seu consultorio e um pomposo Dr. na frente do nome. E note-se que soaria bem a placa dourada com "Dr. Roberto Bolangero — Clinica geral"! Entretanto a sua carreira foi bem outra, iniciada talvez nos velhos tempos do Colegio Coração de Jesus. Fôra estudar visando justamente vir a lidar com bisturis e anestesicos, com a sala cheia de clientes. Mas, surgiu outra razão na vida do menino, apesar das admoestações constantes dos pais. Já se disse que, no Brasil, menino que não joga bola, não quebra vidraças, não teve infancia. E Roberto não poderia fugir à regra. Pensava no bisturi, mas a pelota de trapo parecia atrai-lo. O Belem era o seu bairro e ali o futebol era rei. Roberto fez-se seu vássalo, embora continuando a estudar, obedecendo os conselhos do "seu" João.

Um dia, já muito distante na vida do craque, quando jogava pelo infantil do 20 de Setembro, levaram-no a um dos campos da capital para assistir um grande jogo. Chegou e sentou-se nas arquibancadas, ansioso por ver os craques dos quais se diziam maravilhas. Entrou um quadro em campo, envergando uma camisa branca e calções negros. O menino mal divisava o escudo que os jogadores tinham sobre o peito, mas, quando soube que se tratava do Corintians, esqueceu que ia haver jogo, que outro onze tambem entrava em campo. Gostou do alvi-negro e pronto! Por sinal, que o Corintians venceu, passando logo a ser o clube do coração do garoto. Ele mesmo tratou de mandar "emissarios" conseguir do "seu" João autorização para ingressar no Parque São Jorge. Sempre vinha um "não" seco e irredutivel. Todavia, de tanto "chatear", o velho cedeu, talvez pelo cansaço e Roberto passou a integrar o infantil corintiano. Começou aí a sua carreira de futebolista e a morte da de futuro facultativo.

Passou logo depois aos juvenis, colhendo os ensinamentos que lhe dava Dante Pietrobom, esse mesmo Dante que iniciára Cabeção. E por falar em Cabeção, surgiu na vida de Roberto uma coincidencia notavel, pois, ao ingressar no quadro de aspirantes, Domingos da Guia era o astro maximo do onze titular. E deu a Roberto a ajuda que dava tambem a Cabeção. O veterano zagueiro que tantas glorias dera ao futebol nacional, fôra o idolo de Roberto nos tempos em que este era menino, nunca lhe passando pela idéia que Domingos viesse a ser seu mestre.

Como aspirante foi varias vezes campeão, merecendo um contrato em 48, que lhe dava 600 cruzeiros mensais. Daí, entretanto, adveio sua grande tristeza, pois tinha certeza de suas qualidades e não era aproveitado no onze titular. Porem, "não há mal que sempre dure" e, um dia, já em 51, teve sua maior alegria, até o momento, no futebol. Foi quando surgiu a oportunidade tão esperada. Entrou para jogar contra a Portuguesa e ficou contente pelos elogios da cronica, classificando-o como o melhor elemento em campo.

Hoje, Roberto percebe 4.100 cruzeiros mensais, por contrato que terminará no dia 11 do corrente, embora não pretenda deixar o clube que foi o primeiro que viu jogar e que, no futebol, é o dono de seu coração. Deseja continuar no Corintians, principalmente após alcançar o titulo de 51, com uma contribuição das melhores, só interrompida devido à grave enfermidade. Está apto a voltar e mostrar que efetivamente é um dos maiores medios do futebol bandeirante.

o o o o

O que muito pouca gente sabe é que Roberto aspira tornar-se independente fóra do futebol. Joga porque gosta, mas tem suas aspirações no futuro, esperando ampliar seu negocio. Sim, amigos, seu bazar de fazendas e armarinhos. Foi o proprio jogador que nos falou dessa sua ambição: "Aspiro uma vida independente, quando tiver de descalçar as chuteiras. E felizmente já comecei, possuindo um pequeno negocio que pretendo ampliar. Consegui isso à custa de muitos esforços e economias, embora tenha recebido parte de uma pequena herança. O resto completei com "gaita" do futebol, pouca é verdade, pois o que ganhei até agora foi mesmo pouco"!

Note-se, portanto, que apesar de se encontrar praticamente em inicio de carreira futebolistica, pois ainda não tem 24 anos de idade, Roberto já pensa no futuro junto à sua familia, quando, em época ainda muito distante, tenha que voltar ao campos como simples assistente das arquibancadas, mas lembrado por todos como um dos maiores craques de sua época. Mas isso, repetimos, ainda muito longe e por muitos e muitos anos ainda veremos Roberto no quadro do Corintians, na seleção paulista e na brasileira.

Todas as quintas-feiras
GLOBO POLICIAL

O que a torcida gostaria de ver . . .

HELVIO NO PALMEIRAS

HELVIO NA ZAGA DO PALMEIRAS — Parece que não é de hoje o interesse do Palmeiras pelo zagueiro Helvio. Há tempos, antes da renovação do atual contrato, o clube do Parque Antartica chegou a manter entendimentos com os santistas, visando engajar o magnifico beque. Entretanto, nada foi possivel, porque o Santos fez pé firme e não permitiu a saída. Passaram-se os tempos e, se Helvio já se fazia notar, pela segurança que imprimia ao seu jogo, muito mais melhorou, guidando-se a uma posição das mais destacadas no cenario do futebol bandeirante. Foi classificado mesmo como o maior zaga central de nossos campos e até do Fluminense, clube que o largara sem maiores obstaculos, recebeu uma proposta concreta. Mas, tudo eram flores entre o Santos e o jogador e ninguem se atrevia a pensar sequer em ver Helvio envergando outra camisa que não fosse a branca de Vila Belmiro. Os dias passaram, os meses, e deu-se o inesperado, a incompatibilidade completa. Dificilmente, Helvio ficará no Santos, dificilmente voltará a integrar o esquadrão do mais querido clube santista. Mesmo com Juvenal jogando bem, a torcida parece esperar o Helvio entre os palmeirenses, vê-lo entrar em campo com a camisa verde. Outros estão no pareo, como o Vasco da Gama e o Bangu, mas isso bem que pode desaparecer de um momento para o outro. Tudo depende do campeão do mundo, já que é provavel que o desejo antigo venha a se reacender e o Palmeiras veja em Helvio o mesmo craque de tão esplendidas jornadas durante o campeonato, a serenidade em pessoa. E a torcida verá satisfeito um desejo normal e compreensivel, eis que Helvio continua sendo um dos maiores beques do Brasil.



CARTAS IMPOSSIVEIS



"AOS JOGADORES DO SANTOS: Estamos já às portas do final do campeonato e estou vendo que teremos mesmo que nos contentar em descer de vice-campeões para um modesto quinto lugar. Muitos poderão alegar que futebol não é só vencer e eu concordo com isso, mas é preciso tambem saber perder, lutando até o fim. Isso infelizmente não aconteceu com vocês! Não vou chegar ao ponto de culpar este ou aquele, de dizer que houve manifesta má vontade, mas, para agravar o que sinto, ouço justamente isso dizerem por aí. A três por dois me aparece alguem para falar do Santos, julgando incompreensivel o que aconteceu e culpando vocês. Calo-me e fico a pensar. Eu e meus companheiros de direção fizemos tudo por vocês, dando-lhes todo o amparo possivel, certos de que a força da tradição santista seria mantida. Aquela mesma tradição que eu mesmo defendi com todo o ardor dos tempos de rapaz! Tudo falhou, entretanto, e até em Vila Belmiro, onde sempre batemos os outros grandes, só conseguimos vencer o São Paulo, talvez por que este atravessasse a crise que todos conhecem. Ausculto o coração e vejo que as coisas não poderão continuar como estão. Tenho necessidade de ver o Santos como há tempos atrás, como em 35, por exemplo, quando iamos para o campo lutar e vencer. Se perdiamos era combatendo do principio ao fim. E graças a isso conseguimos o titulo de "Campeão da tecnica e da disciplina", que sinto vai desaparecendo pouco a pouco. Assim, meus amigos, parece mesmo que o caminho a seguir será o de procurar nova fibra para o Santos, pois não é possivel continuar como até agora. Até os pequenos nos pregam cada parada! Para vocês tudo parece estar bem, mas para mim não! Eu sou santista de alma e coração e só posso sofrer com o que está se passando. O Santos precisa reerguer-se, seja de que modo for, pois o que alicerçamos em anos e anos de sacrificios não pode ficar a mercê de decaida tão brusca. Logico que precisamos de jogadores, mas estes precisam ter sangue e força santistas. Quem quizer ir embora é só falar, pois nós só queremos no Santos quem queira combater e nos trazer triunfos. Podem falar à vontade que eu não ficarei descontente. Só devem ficar os que queiram verdadeiramente lutar ao nosso lado. ATHIE JORGE CURY".



CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

ALVINHO VEM AÍ!...



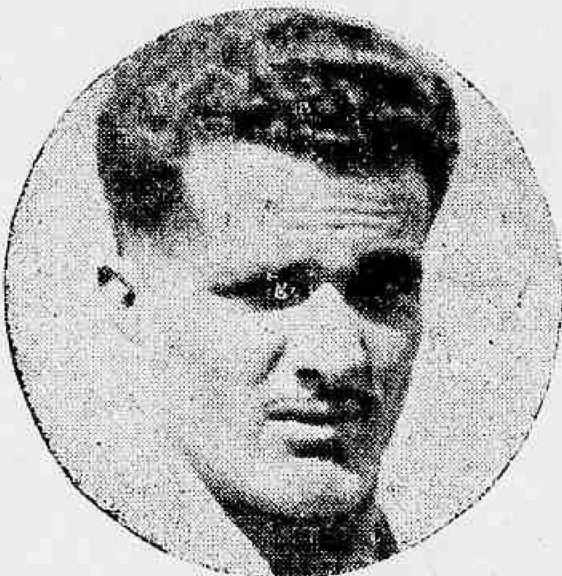
Depois da conquista de Maurinho e De Sordi, volta o São Paulo as vistas para um meia esquerda construtor, capaz de ocupar o posto que tem estado vago desde a saida de Remo. Falou-se muito em Ranulfo. Acontece que o meia baiano, atualmente no futebol carioca, está demasiadamente valorizado. O America quer retê-lo e pede, pelo seu passe, um preço quase proibitivo. Acontece, tambem, que não se trata, em verdade, de um craque indiscutivel, como Zizinho, como Jair, e assim o caso torna-se realmente dificil. Mas os tricolores estão na pista do homem certo. E' Alvinho, do Atletico Mineiro. O ex-companheiro de Lauro parece reunir as condições tecnicas exigidas. Construtor emerito, já provou suas qualidades em jogos de grande responsabilidade, inclusive na seleção mineira e no estrangeiro. Não virá de graça, tambem. Há muita gente interessada no seu concurso, o que faz com que o Atletico exija quinhentos mil cruzeiros pelo seu passe. Valerá? Pode ser que sim, pode ser que não. Nesta epoca de inflação os clubes se arriscam muito, e o São Paulo bem que pode fazer a tentativa. Feola acha que vale a pena. Nós já vimos Alvinho e achamos que tem classe.

O NATAL DE MORENO

Este ano Papai Noel visitou De Sordi. Chegou um pouco atrasado, mas levou-lhe proveitoso contrato, de um grande clube, abrindo-lhes novas perspectivas. Tudo indica que o Natal de Moreno será em 52. E' um jogador jovem, batalhador, cumpridor de seus deveres, que vai aos poucos abrindo caminho. Sua campanha em 1951 foi bastante aplaudida. Não apenas no terreno tecnico, onde seus feitos se consubstanciaram em inumeras vitorias do XV, mas tambem na parte disciplinar. E 'assim que deve ser, e fazemos votos para que continue se esforçando. Nada se consegue sem sacrificio. O maná não cai do céu para ninguem. E' preciso fazer força, construir o futuro lentamente, a fim de que a base aguente depois. Componente de um trio que já se tornou famoso, Moreno talvez já esteja maduro para atuar num clube de maiores recursos tecnicos. Continuar o estagio, porém, somente poderá fazer bem. Além do mais, o XV lhe oferece amplas compensações. Que saiba aproveitar, são os nossos votos. Dentro de mais um ano, estará suficiente deslanchado. Se confirmar os progressos que vem acusando, não há duvida de que terá um bom Natal.



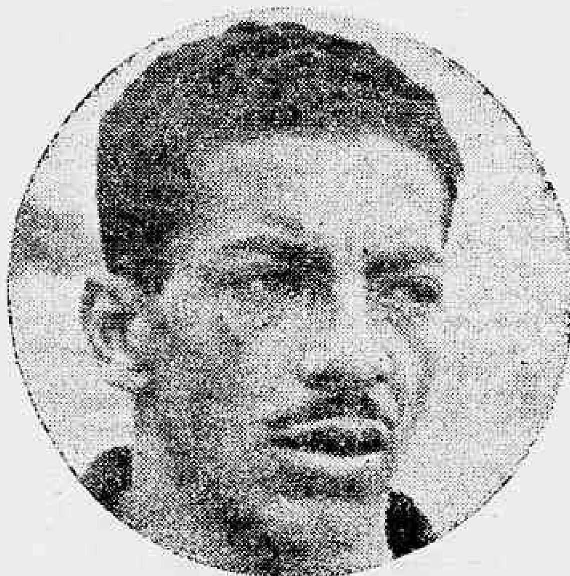
ATÉ QUANDO A CERCA?



Aquiles sofreu sério acidente no Maracanã, defendendo o Palmeiras na Taça Rio. Vitima da propria valentia, foi involuntariamente atingido por Barbosa, e até hoje tem estado inativo, numa espera demorada, enervante, evidentemente prejudicial à sua carreira. Seis meses já se passaram, depois daquele dia infausto. Seis meses de expectativa, primeiro com a perna engessada, depois as massagens e os movimentos lentos, cuidadosos, em busca da cura completa. Os torcedores já estão impacientes. Não se exqueceram daquela "garra" que fazia de Aquiles o super-homem do ataque do Palmeiras. Todos ainda se recordam daquele gol em Mario que deu o campeonato de 1950 ao Palmeiras. Todos se perguntam: até quando a cerca?. Aquiles tambem está impaciente, e com razão. Quer correr outra vez, quer marcar gols e ouvir a gritaria da torcida. Deve ter paciencia, porém. Mais vale esperar um pouco, e retornar em perfeitas condições fisicas, do que se precipitar e comprometer o tratamento. Ainda é moço e pode perder mais um ou dois meses. Afinal, é um ferido de guerra, e esses são os ossos do oficio. Calma e caldo de galinha não fazem mal a ninguem.

VERGONHOSO DESCASO!...

Pesando bem as coisas, Odair verá que tem sido um jogador ingrato. E' verdade que deu muitas vitorias ao Santos, com os seus gols sempre aplaudidos. Gols-relampago, que deixam o torcedor em suspenso. Mas não é menos verdade que foi em Vila Belmiro que encontrou o ambiente propicio para a ascenção. Mantido e prestigiado na equipe, apesar da sua irregularidade, pôde alcançar relativo destaque no cenario futebolistico do pais, a ponto de ser pretendido por outros clubes. Nessa hora é que lhe competia honrar a camiseta e demonstrar sua gratidão, mas nunca soube fazê-lo. De vez em quando se empolga e realiza partidas esplendidas. E' como se o remorso o estivesse remoendo. Logo, porém, se acomoda no mais vergonhoso descaso, indiferente à sorte de seu clube. Tantas fez, e tantas ainda fará, que um dia pagará por tudo. Deve ter em mente, porém, que nem todos os dirigentes são tolerantes, nem todas as torcidas são pacientes. Pode um jogador subir depressa, mas não está livre de descer no mesmo ritmo. A carreira do futebolista é curta. Em geral, só ficam as glorias, ao cabo de algum tempo. E glorias não se acumulam com descaso e frieza.



R U G I L O

O "FANTASMA DE WEMBLEY"!

Miguel Rugilo é o arqueiro do Velez Sarsfield, titular da seleção argentina, cognominado justamente pelos britanicos como o "fantasma de Wembley", face à maravilhosa atuação que teve em Londres, por ocasião da peleja internacional entre Inglaterra e Argentina. Desde sua chegada ao Brasil, acompanhando o Velez, tornou-se a atração maxima, não só pelo cartaz que possui, como pelo modo lhano de tratar, sempre com um sorriso nos labios, mal escondido sob os espessos bigodes. Escolhemos Rugilo para entrevistar, antes do prelio com a Portuguesa, e ficamos satisfeitos com o que nos disse o goleiro, mesmo porque abordamos diversos assuntos, inclusive o mais palpitante, ou seja, o relativo a Moreno e Albella.

"O VELEZ É UM BOM CONJUNTO!"

Inicialmente, desejamos saber como Rugilo via o quadro em que joga, olhando ali de trás, daquela posição realmente vantajosa. "O Velez possui um bom quadro, coletivamente falando. Somos superiores ao Atlanta e creio mesmo que ao Boca". Esclareceu que a melhor prova são os resultados conseguidos até agora, com duros duelos frente a equipes do Nordeste, que, na opinião do arqueiro, praticam um futebol relativamente bom e com visiveis sinais de progresso.

RECORDAÇÕES DE WEMBLEY

Veio à baila, como não podia deixar de ser, o celebre internacional ante os britanicos e Rugilo nos falou de sua admiração pelo futebol inglês, despido de espetaculo é verdade, mas com grande sentido pratico e positivo. "Apresentamos naquela ocasião um bom onze e praticamente desde essa peleja Ruben Bravo teve que ficar de fora no torneio portenho, em virtude de grave contusão. Guardo as melhores recordações do cotejo, pois tive a sorte de realizar boa exibição e ser elogiado pela cronica europeia". Todavia, pouco a pouco o "soccer" argentino, segundo Rugilo, vai entrando em fase de renovação, com o aparecimento de novos valores, como aconteceu com o Banfield, que fez furor no campeonato.

MORENO, ALBELLA E INFANTE

Sobre os dois primeiros, Rugilo fez as melhores referencias, dizendo que se trata de legitimos valores do futebol portenho. Quizemos esmiuçar melhor o assunto, indagando quais as principais virtudes desses craques, que, como todos sabem, estão nas cogitações do São Paulo. O goleiro disse tudo o que se pode dizer sobre um craque e depois não encontrava uma palavra certa para falar a respeito de seus tiros às redes. Falamos: "Goleadores"? E a resposta veio pronta: "Sim, goleadores, este é o termo. Albella, por exemplo, perdeu o titulo de artilheiro para Vernazza do River Plate pela diferença de um gol. E Vernazza é muito bom tambem!"

Ricardo Infante ficou para o final. O centro-avante do Estudiantes de La Plata foi lembrado como provavel contratação do tricolor. Rugilo disse uma unica palavra, que definiu perfeitamente o grande avante argentino: "Extraordinario!"

LUIZ VILLA, JAIR E ADEMIR

Contou-nos tambem Rugilo que os feitos de Luiz Villa são muito comentados na Argentina. Todos se mostram contentes com a ascenção do ex-pivô do Estudiantes, já que reconhecem nele um valor indiscutivel. A vitoria na Copa Rio foi apreciada e o nome de Villa muito citado pela cronica.

Os platinos, pelo que pudemos depreender, acompanham de perto o futebol brasileiro e os nossos jogadores possuem o seu cartaz em Buenos Aires, como por exemplo Jair e Ademir, os mais conhecidos, mercê das qualidades que possuem, que já atravessaram fronteiras. O meia esquerda do Palmeiras foi o primeiro a ser citado por Miguel Rugilo, talvez pelo fato de figurar no mesmo onze de Villa.

Infelizmente, tivemos que parar aqui esta rapida entrevista, pois Rugilo e seus companheiros estavam sendo chamados para entrar em campo. E durante a peleja vimos que Rugilo tinha razão. O Velez é mesmo uma equipe que possui boa entrosagem coletiva, muito superior ao Atlanta e que pode ser equiparada ao Boca Juniors. Pelo menos, foi assim na vitoria contra os lusos.

A SEMANA EM REVISTA

FALTA DE ESTADIOS — Está provado mesmo que não possuimos mais estadios em condições. O Pacaembu é obsoleto, mas assim mesmo é o unico que ainda comporta algum publico. E quando acontece o que está acontecendo, todos querem o Estadio Municipal. O futuro se nos afigura negro, se não forem tomadas imediatas providencias. Sim, porque tempo virá em que passaremos a viver de lembranças!

MUITO BEM, PORTUGUESA! — A Portuguesa de Desportos viu a necessidade da contratação de bons reservas para sua equipe. O onze titular é bom, isso não se discute, mas quando o clube tem que fazer os revezamentos indispensaveis, falece toda a estrutura que existe. Periquito e Oscar já foram engajados, mas urge que se olhe tambem a questão da zaga com carinho, com bons substitutos.

DE MANHÃ E A TARDE! — Nem bem haviamos escrito o primeiro topico a respeito da falta de estadios e já se conhecia que a proxima jornada lotaria o Pacaembú. Isto para não falar no jogo de sabado. Teremos assim três jogos consecutivos no "gigante de cimento armado", o que demosstra que os proprios clubes não acreditam em suas praças de esportes. E até quando caminharemos assim?

NOVO FRACASSO — Está ainda bem viva na memoria de todos aquela derrota que o Atlanta impôs ao São Paulo. E agora novo insucesso, com o Velez Sarsfield, parece-nos que sexto ou setimo colocado no campeonato argentino, vencendo a Portuguesa de Desportos. Em prelios internacionais, temos que reconhecer, começamos mal o ano, mormente quando essa mesma Portuguesa teve um grande inicio em 51.

ALVINHO, NÃO! — Muito se tem falado sobre as futuras contratações do São Paulo. Moreno seria o meia direita, Albella o comandante e Alvinho, do Atletico Mineiro, o meia esquerda. Um grande trio central, não há duvida! Entretanto, Alvinho parece irá para o Vasco e o tricolor terá que voltar suas vistas para outro elemento. Qual será? Virão mesmos os craques argentinos?

ALBELLA DO BANFIELD A BOMBA PARA 1952!

De Sordi e Maurinho já chegaram – Moreno está na agulha – Agora surge o nome de Albella – Qualidades de goleador – Vantagem: conhece o jogo de Moreno e Moreno conhece o dele – Referencias de uma revista argentina sobre Moreno



Albella, a "bomba" que o tricolor pretende contratar. Artilheiro máximo do certame argentino, representa uma grande esperança para a coletividade do "mais querido"

O São Paulo está mesmo no firme proposito de armar uma grande equipe, com a qual disputará o proximo torneio interestadual entre paulistas e cariocas e o campeonato paulista de 52. O mais interessante é que o tricolor não firma suas vistas para um unico elemento, mas em varios, dentro logicamente de um criterio racional e sem precipitações. Chegou-se a falar em Labruna, Infante, Ranulfo e Maneca, isto sem contar com a revelação argentina, o meia Moreno, pertencente ao Banfield, vice-campeão do vizinho país. Paulatinamente, o pequeno movimento inicial foi tomando forma e veio De Sordi. Agora, foi contratado Maurinho, esperando-se outras novas verdadeiramente sensacionais.

UMA "BOMBA" PARA O COMANDO

Deve estar ainda na memoria de todos a brilhante campanha que teve o Banfield no campeonato argentino. Perdeu o titulo na peleja decisiva, frente ao categorizado esquadrão de Racing. Apesar de tudo, entretanto, foi classificado como a atração maxima do certame, mercê de partidas sempre regulares, nas quais pontificava a ofensiva, composta de gente nova, mas que subiu depressa.

Converti, Sanchez, Albella, Moreno e Huarte, uma linha de avantes que fazia diabruras com a bola. Moreno, por exemplo, surgia como um jogador cerebral e de ecleticas virtudes, tanto jogando recuado como na frente. **Ora jogava na meia direita, ora na esquerda, sempre com eficiencia. Imediatamente, o São Paulo voltou suas vistas para o jovem avante e as negociações se encontram bem adiantadas, tudo fazendo crer que serão coroadas de exito. Espera-se somente o returno do clube de uma excursão a America Central.**

Entretanto, o tricolor continuava auscultando o mercado argentino, na esperança de conseguir um novo Sastre. O nome de Ricardo Infante veio à baila, mas o Estudiantes de La Plata não se conformava com a saida do craque de suas fileiras. Labruna, patrimonio do River Plate, tambem estava dificil, quase impossivel. E Albella? Sim, o centro-avante do Banfield era o homem indicado para resolver o problema, com a indiscutivel vantagem de conhecer bem o jogo de Moreno. E Moreno tambem conhece o modo de atuar de Albella. Tiveram inicio as negociações, o São Paulo firme no seu proposito de conseguir o craque.

Albella pode parecer desconhecido para muitos, que talvez **ainda não tenham ouvido falar em seu nome. E o mesmo caso, vamos dizer assim, Richard ou Muca com relação aos argentinos. Nós sabemos que se trata de dois grandes valores, mas eles lá talvez desconheçam. E o mesmo caso de Albella, Grande em sua terra, desconhecido para os brasileiros, que permanecem pensando nos Bravos, Labrunas, Mendez, Loustaus e tantos outros que por aqui passaram. Mas, Albella é capaz de solucionar quarquer problema de um ataque. Possui qualidades** inatas de goleador e isso demonstrou cabalmente no certame portenho. Foi um pareo duro para José Florio, do Lanus. Este foi para o Torino da Italia e Albella alcançou a ponta dos artilheiros, onde permaneceu até o termino do torneio.

E logico que não o vimos jogar, mas as cronicas que nos vêm da Argentina são as mais lisonjeiras possiveis. Quando não bastasse a classificação do ataque do Banfield como o melhor de todos, o nome de Albella é **citado como um magnifico centro-avante. Ademais, conforme já citamos, estariam reunidos dois craques do mesmo quadro, Moreno e Albella, o que certamente traria maior potencial à vanguarda sampaulina. E como está tambem em cogitação o nome de um meia esquerda celebre no futebol brasileiro, arma-se o São Paulo e já está em vias de formar um quinteto muito bom, capaz dos maiores**



Eis o melhor ataque do futebol argentino, pertencente ao Banfield, de Buenos Aires, vice-campeão portenho. Converti, Sanchez, Alballa, Morelo e Huarte. Albella e Moreno, tudo faz crer, são os futuros jogadores do São Paulo, ambos goleadores e tecnicamente capazes.

feitos, a começar já no Rio-São Paulo.

Sobre Moreno, aliás, é interessante transcrever aqui o que disse recentemente uma revista argentina, após um jogo do Banfield:

Otra demonstración de sus virtudes y de su indomable espíritu de lucha, que no cede hasta el silbato final, fué la que dió el domingo Banfield. Parecía que su encuentro con Estudiantes de La Plata estaba decidido en un empate, cuando, suprándose en su esfuerzo, conquistaron el gol del triunfo, sobre la hora misma. De los cuatro goles con que el puntero salvó tan difícil escollo, tres fueron logrados por Moreno, a quien correspondió el honor de obtener el de la victoria. Con estos dos puntos, el "Taladro" se afirmó en su colocación, y el domingo puede tener una jornada aun más favorable.

FALTA DE FIBRA

Alem da má jornada tecnica que desenvolveu a Portuguesa, ante o Velez, ainda chamou a atenção a alarmante falta de empenho, de insistencia, para mudar aquele estado de coisas desfavoravel.

Uma resignação descabida tomou conta dos jogadores lusos, que nunca tiveram força moral para sair do marasmo e da inferioridade no marcador. Ao contrario, os argentinos, mais uma vez, para confirmar apenas a tradição e a verdade, tiveram "sangue" e disposição para a luta, na dose suficiente para, alem da melhor tecnica, justificar o sucesso alcançado. Foram mais briosos, tiveram mais noção do senso de responsabilidade da partida. A Portuguesa, por sua vez, perdeu otima oportunidade, para se recuperar moralmente perante a torcida paulista.

UMA PENEIRA

Nestas ultimas semanas, foi rapida e grande a transformação porque passou a Portuguesa. De uma massa sólida e compacta de muitos jogos e vitorias memoraveis, passou, repentinamente, a ser uma autentica peneira. Cheia de buracos. Quando se tapa um, fica outro a descoberto. Quando não é o ataque que falha, é a defesa e vice-versa. O mal, porem, nota-se, é um só: falta de confiança e de moral. Por outro lado, não se preocupam muito os seus integrantes de se suprirem mutuamente, nas falhas eventuais. Há falta de espirito coletivo, justamente uma das qualidades que formam o seu grande cabedal de outros momentos. Contra o Velez, uns elementos foram postos no fogo por outros, enquanto que estes mesmos outros, por sua vez, não foram amparados em sua má jornada. O resultado foi a derrota inesperada. Agora, pedem "revanche". Facilitam e depois querem o revide, para procurar fazer o que tiveram tempo e oportunidade e não fizeram.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL

Enquete com os sampaulinos

SERA' CAMPEÃO O CORINTIANS SEM PERDER NENHUM JOGO!

Há grande tensão sobre o desfecho do atual campeonato. Mesmo com a posição já mais do que assegurada do Corintians, existe ainda quem tema por um desastre, uma catastrofe que se daria nas restantes três partidas do lider. Sobre se será ou não campeão, já quase não há mais duvidas, para aqueles que, embora conhecendo o ilogismo do futebol, encaram-no com bom senso e realidade.

Uns, dão mero "palpites", enquanto outros falam convictamente, levando em consideração a campanha e a forma atual do alvi-negro. Por isso, fomos ao Canindé, buscar para nossos leitores o depoimento conscio e insuspeito do São Paulo, representado por todos os seus jogadores e mais o tecnico Feola e o preparador fisico Ariston, que até há pouco tempo esteve na direção do conjunto. A maioria, deu uma resposta peremptoria à pergunta: Perderá o Corintians mais algum jogo, antes de ser campeão? Um sonoro NÃO. Assim foi com Poy, Bibe, Pé de Valsa, Saverio, Bertolucci, Pixo, Alvaro e Luiz Rosa. Oito elementos, portanto, que não acreditam em um revés corintiano. Todos eles convictos, sem titubear.

Turcão fez questão de frizar a falta de logica do jogo, que poderá, até, trazer perigo ao Corintians quando ele menos espera, isto é, perder para o Ipiranga, quando o mais serio obstaculo, logicamente, é o Palmeiras. Pelas possibilidades, no entanto, de quadro e de tradição, o alvi-verde é o que poderá ainda derrotar o lider. Teixeirinha tambem assim se expressou, alegando, sobretudo, que o Palmeiras é tambem um "grande" e, pois, mais apto para enfrentar o Corintians com sucesso. Achou, porem, que é muito dificil, já que o lider está embalado, com o moral elevadissimo. Outros elementos (Mauro, Alfredo, Dino, Lauro) tambem encaram o alvi-verde como o "fantasma" que se apresentará na ultima rodada.

Só para o Palmeiras acham possivel essa proeza. Feola alegou que o que se disser agora, não passará de palpite e que a sua posição não é bem para dar palpites, mas acabou, afinal, arrazoando. Pelo que tem feito, na opinião de Feola, o Corintians não deve perder mais. Durval acompanhou o tecnico nesse pensamento. O unico que tem certeza de um percalço corintiano é Luiz Marini. Foi categorico: Perderá para o Palmeiras. Ariston acha que só numa hipotese o Corintians perderá ainda alguma partida. E' no caso de vitoria contra o Guarani, o que resolverá definitivamente a posse do primeiro posto e, bem por isso, poderá trazer alguma facilitação por parte do alvi-negro nos outros dois compromissos.

Fora disso, tambem não crê em nenhum revés. Bauer foi o menos objetivo, o que mais vacilou. Preferiu ficar no meio termo, sem se inclinar para uma ou para outra corrente. Acha que o Corintians pode perder, mas será o campeão. Todos, aliás, concordaram nesse ponto. Poderá o alvi-negro perder, mas o titulo já é seu.

Na sabatina ou na domingueira...Gin Seagers



DUAS DUZIAS DE HEROIS NA EPICA JORNADA


Gilmar


Alfredo


Colombo


Rato


Homero


Nelsinho


Ciciá


Sula


Nilton


Roberto


Nardo


Mario

O Corintians merece o campeonato - Foi, sem duvida, o quadro mais regular do certame – Perder somente seis pontos é façanha notavel - Tem que haver justiça ! - Reverência antecipada aos heróis de tão memoravel campanha – Uma corôa feita sob medida - "Fiel torcida", herói numero 24

Embora ainda faltem três duras rodadas para o termino do campeonato, acreditamos na vitoria do Corintians. Quando não bastasse a sua soberba campanha, perdendo somente seis pontos apó um caminhar dos mais arduos, cremos que a força moral existente, a confiança, a fé enfim, dará mesmo ao onze do Parque São Jorge o ambicionado galardão. Um cetro que fez por merecer de fato e de direito, muitas vezes perdido na reta final, depois de dez anos de incertezas e desconsolos. De qualquer modo, entretanto, levamos daqui antecipadamente o nosso apreço e admiração ao Corintians e seus jogadores, futuros campeões de futebol de São Paulo, arrebanhando para si uma coroa que, desde o principio, lhe fôra feita sob medida. Pela regularidade, pela força, pela justiça, o Corintians será o campeão! Reverenciemos portanto, os herois de tão memoravel campanha!

LUIZ MORAIS (Cabeção) — Nascido em São Paulo, no dia 23 de agosto de 1930. Revezou-se no arco com Gilmar, tornando-se titular absoluto após o revés sofrido pelo quadro ante a Portuguesa de Desportos. "Prata de casa", pois desde os tempos de infantil formou no Parque São Jorge, amontoando titulos sobre titulos nos torneios inferiores. Novo ainda, um dos mais jovens integrantes do onze, Cabeção tem ainda muito futebol pela frente, podendo até tornar-se um dos expoentes maximos de meta no Brasil. Irá reunir, assim um titulo que estava faltando em seu cartel.

MURILO SILVA — Nascido a 17 de abril de 1922, na cidade de Paraopeba, Estado de Minas Gerais. Um dos maiores craques do Corintians e do campeonato, mercê de atuações sempre regulares e cheias de segurança. Esteve esquecido no inicio, por força de motivos contrarios à sua vontade, mas quando chegou a oportunidade, Murilo agarrou-a com soberania, relembrando os velhos tempos do Atletico Mineiro. Murilo constituiu-se num dos principais fatores da espetacular campanha corintiana, mantendo-se em nivel tecnico apreciavel, sempre pontificando, sempre surgindo nos momentos agudos com sua classe insuperavel e serenidade.

ANTONIO ELIAS JULIÃO — Filho de Piracicaba, nasceu a 11 de abril de 1929. Surgiu como medio esquerdo, quase desconhecido para os da capital. Imediatamente começou a subir, pelo sangue e destemor com que se jogava à luta. Depois, sofreu uma contusão grave e foi afastado. Voltou ainda titubeante e passou a jogar ao lado de Murilo, onde procurou dar conta do recado. Tem a seu favor o fato da deslocação, mas nem por isso pode ser esquecido, já que dispõe de acentuado espirito de luta e supre as possiveis deficiencias tecnicas com atuações que o deixam exausto no fim dos noventa minutos. Sangue e fibra sobram em Julião!

IDARIO SANCHES PEINADO — Nascido a 7 de maio de 1927, em São Paulo. Tambem veio dos aspirantes, onde sempre teve atuações de vulto. Jogador duro, mas leal, Idario, desde o principio, se fez notar pela marcação ferrea que exerce sobre o adversario. Aliás, é preciso ressaltar, Idario realizou pelo Corintians todo o certame, desde a primeira até a ultima partida. Um verdadeiro recorde! E somente Luizinho reune tambem esse merito. O medio direito teve seus momentos dificeis, mas nunca chegou verdadeiramente a cair de produção, mantendo bom nivel de regularidade. Sobrio, mas eficiente, vive com o Corintians no coração!

CLOVIS TOUGUINHA DOS SANTOS — Nascido a 14 de fevereiro de 1923, na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Esteve fora do quadro algumas vezes, ora substituido por Ciciá, ora por Lorena. Entretanto, quando reaparecia, o fazia com uma força tecnica indiscutivel, sobressaindo-se no apoio e na defensiva. Touguinha e um dos jogadores de quites mais duros que conhecemos, imperando na cancha como um dos maiores comandantes de intermediarias dos campos paulistas. A rigor, foi um dos melhores da retaguarda, bem escudado atrás pela figura de Murilo. Um grande centro medio, sem sombra de duvida, digno sucessor do velho Brandão.

SEBASTIÃO LORENA — Veio de Cachoeira, Estado de São Paulo, onde nasceu em data de 20 de janeiro de 1925. Praticamente, criou nome no Juventus, até que o Corintians o contratou. Esperou sua vez resignadamente, mas esta estava dificil surgir, até que Julião se contundiu e Roberto adoeceu. Foi lançado e se não tem sido um valor 100 por cento eficiente, tambem não desmereceu. E' dos tais que luta e sua a camisa, agindo com uma vontade impossivel de ser vencida. Foi graças a isso que se manteve em plano regular, principalmente porque era grande a tarefa de substituir a classe de Roberto. Abnegado ao extremo, Lorena nunca se abateu!

CLAUDIO CRISTOVAM DE PINHO — Santista de nascimento. 17 de julho de 1922. Tem sete anos de Corintians, sempre na extrema direita e representa mesmo um dos maiores ases na posição. E' o unico campeão paulista da equipe, pelo Palmeiras e muito lutou e contribuiu com sua classe para a caminhada corintiana em 51. Quando se pensava em decaida, Claudio surgiu em 51 como nos aureos tempos, chegando a ser citado como integrante obrigatorio da futura seleção. Outro elemento de proa entre os futuros campeões, 100 por cento classe e tecnica, inteligencia a serviço do futebol. Com 29 anos de idade, Claudio ainda é o maior do Brasil!

LUIZ TROCHILLO (Luizinho) — Nascido a 7 de março de 1930, na capital paulista. Não foi sem razão que a cronica elegeu Luizinho como o maior craque da temporada de cinquenta e um, pois o meia corintiano fez por merecer essa grande honra. Sempre encheu os olhos do fan com suas jogadas espetaculares, causando inveja e espanto aos proprios cariocas, quando o viram jogar em Maracanã. Craque tipico de seleção, tomou parte em todas as partidas do lider do certame, com atuações verdadeiramente soberbas, embora entremeiadas aqui e ali de irregularidade. Merece um dos mais acentuados destaques.



OSVALDO SILVA (Baltazar) — Como Claudio, nasceu em Santos, no dia 14 de janeiro de 1926. Iniciou seus passos como profissional no Jabaquara, de onde veio para o Corintians. Logo subiu, muito embora não possa ser citado como um jogador regular. Em que pese essa desvantagem, Baltazar grangeou grande fama entre os adeptos do Parque São Jorge, podendo ser citado mesmo como o maior cartaz do onze. Ultimamente, melhorou de produção, aparecendo como um centro avante firme e decidido nos "entreveros", contribuindo muito para a melhor produção da vanguarda. No jogo alto, então, é um dos mais completos avantes dos campos brasileiros.

JACKSON NASCIMENTO — Filho de Paranaguá, Estado do Paraná, onde nasceu a 24 de agosto de 1924. Apesar do cartaz que possuia em sua terra, teve que esperar embora realizasse boas partidas no certame de 50. Naquela ocasião, porem, o onze andava titubeante e mesmo no inicio de 51 Jackson teve uma oportunidade na extrema direita mas não aprovou. Foi preciso que o goleador Carbone começasse a falhar, para que Jackson fosse lembrado e colocado na posição em que se celebrisára. Começou contra o Jabaquara, em Santos, marcando logo dois gols de saída e não mais perdeu o posto. E' interessante o seu modo de atuar, pois constroi e marca tentos.

RODOLFO CARBONE — Nasceu em São Paulo, no dia 28 de outubro de 27. No Juventus, onde iniciou seus passos como profissional, se fez notado pela grande visão de gol, formando uma ala celebre com Julio, hoje na Portuguesa. Veio para o Corintians e começou a maxima ascensão de sua carreira. Vinham os jogos, o Corintians vencia e Carbone era o artilheiro. Em pouco tempo, estaca na ponta dos goleadores, mas a fama acabou por lhe ocasionar a derrocada, já que era o maior alvo dos adversarios. Marcar Carbone era a palavra de ordem! Saiu do onze, dando o lugar a Jackson, até que reapareceu em Santos, na ponta esquerda.

GILMAR SANTOS NEVES — Outro santista, nascido em data de 22 de agosto de 1930. Tambem veio do Jabaquara, para começar a subir e alcançar o arco titular. Realizou partidas de grande efeito e seu nome chegou a ser lembrado para a futura seleção bandeirante, como homem capaz de fazer sombra a Muca. Entretanto, a Portuguesa se incumbiu de derrotar Gilmar, lançando-lhe sete bolas às redes, numa tarde tragica para o Corintians. Foi jogado ao ostracismo, contudo lembrado pelo fan, como um fator ponderavel na escalada para o titulo, principalmente porque, como já dissemos, teve exibições realçantes no torneio. Esquecê-lo seria injustiça!

ROBERTO BOLANGERO — Nasceu em São Paulo, a 28 de junho de 1923. Um novo astro no cenario esportivo de São Paulo, vindo das equipes inferiores do Corintians. Foi infantil, juvenil e aspirante, sagrando-se varias vezes campeão da categoria. Apareceu como titular contra a Portuguesa no turno e, face ao jogo que apresentou, não poderia deixar mais o esquadrão principal. Aliás, manteve-se nele até bem pouco tempo, mas adoeceu e teve que ficar fora. Está novamente apto a reaparecer e desde que isso aconteça, reune qualidades para ser absoluto. Uma das maiores e mais gratas revelação de 51, que poderá alcançar qualquer seleção paulista.

HOMERO OPPI — Nascido em São Paulo, a 16 de fevereiro de 28. Produto tipico bandeirante, vindo do inesgotavel celeiro ipiranguista, iniciando-se dentro do Corintians no Rio-São Paulo de 51, após ter sido pretendido por varios clubes do Brasil. Jogou as partidas iniciais do campeonato, na zaga central, até que adoeceu, em vesperas do jogo com a Portuguesa no turno, entregando o posto a Murilo. Quando quis retornar o mineiro estava jogando muito e não podia sair do onze. Homero depois jogou algumas partidas sempre demonstrando a mesma disposição e classe que o tornaram celebre e o incluiram entre os melhores de São Paulo.

ALFREDO VIEIRA DE SOUZA — Outro paulista, nascido em 1928, no dia 19 de maio. Jogou tambem varias partidas no onze titular, mas sofreu as consequencias das metamorfoses que se deram no setor esquerdo do onze, muito embora se empregasse com toda a boa vontade. Sua maior virtude talvez seja a dedicação com que se joga à luta, suando a camisa num batalhar incessante durante a peleja. Jogador novo ainda e com disposição para progredir, tem sido util ao campeão do Centenario, mormente porque sempre está pronto a envergar a camisa do clube, muitas vezes em momentos dos mais dificeis. Reserva, tomou parte na campanha.

MARIO DE PAULA LOPES JUNIOR — O unico carioca da equipe, pois nasceu no Distrito Federal no dia da Proclamação da Republica, do ano de 1926. Extrema esquerda, com passagem pelo Vasco, Bangu e Portuguesa santista. Poderia ser um dos maiores ponteiros do Brasil, não fosse a sua mania excessiva de fintas. Fez varias partidas no quadro titular, culminando com aquela contra o São Paulo no primeiro turno, indiscutivelmente sua melhor exibição. Apesar de tudo, entretanto, tem sido util, tendo colaborado mesmo em boa parte ao sucesso de Carbone como goleador. Revezou-se no posto com o proprio Carbone e Colombo, lutando bem pelo cetro maximo.

JOSE' COLOMBO — Nascido a 6 de janeiro de 1930, em São Paulo. Colombo é outro "cria" corintiano, pois vem das equipes infantis, juvenis e aspirantes onde se tornou varias vezes campeão, formando uma ala celebre com Luizinho. Apesar de não poder ser considerado efetivo, pois carece de maior experiencia, Colombo tem contribuido para inumeras vitorias do Parque São Jorge, como aconteceu no ultimo torneio interestadual entre São Paulo e Rio. Foi lembrado para substituir Mario e realizou de inicio boas exibicões. Depois, não soube manter o "train" e perdeu-se contra a Portuguesa santista. De qualquer modo, porem, é um dos futuros campeões.

GEDERVAL BASTOS (Sula) — Filho da cidade de Campos, no Estado do Rio, nasceu em data de 25 de março de 1925. Criou cartaz no Bangu, principalmente pela extrema facilidade que tinha em atuar indistintamente em qualquer posição da retaguarda, executada a de goleiro. Veio para o Corintians e aguardou muito tempo para ser lançado, devido uma contusão antiga. Realizou somente algumas pelejas, mas não aprovou totalmente, parecendo estranhar a movimentação de jogo dos paulistas. Tem classe e sabe largar bem a bola nos passes aos companheiros, no entanto, é lento em demasia. Tem direito a figurar nesta galeria, pois deu sua contribuição à subida corintiana.

NELSON NUNES (Nelsinho) — Paulista tambem, nascido a 28 de outubro de 1926. Joga indistintamente na meia e na ponta e tem a gloria de ter sido campeão do Rio-São Paulo de cinquenta, torneio no qual realizou atuações espetaculares, principalmente quando bateu o Vasco em Pacaembu por dois a um. Jogou poucas partidas no onze titular no campeonato de cinquenta e um, na extrema esquerda, um dos grandes problemas do lider. Não foi feliz todavia, pois não se tornou um elemento cem por cento eficiente. Dedicado e combativo, é bom chutador, mas ressente-se de outras qualidades indispensaveis, mesmo porque não sabe manter a regularidade, ora jogando bem, ora mediocremente.

LEONARDO COLELLA (Nardo) — Nascido em data de 13 de setembro do ano de 1930, em São Paulo. Nardo pode ser classificado como outro tipico produto corintiano, atuando nas três posições do trio de ataque. Tomou parte ativa na vitoria do Corintians sobre o Vasco no Maracanã e substituiu Baltazar em uma peleja de inicio do campeoato. Muito jovem, pareceu temer a responsabilidade e não soube agarrar a posição, mesmo porque o "colored" continua sendo o melhor centro avante dos campos paulistas. Nardo tem possibilidades de progredir, eis que lhe sobram boa vontade e dedicação, restando somente que saiba manter a regularidade e apanhe mais tarimba.

ENEAS VERISSIMO — (Ciciá) — Nasceu a 23 de março de 1927, na cidade de Santos. Era astro na equipe do Jabaquara, juntamente com o guardião Gilmar. Depois, ambos vieram para o Corintians e Ciciá teve a sua oportunidade, substituindo Touguinha numa unica peleja do turno. Não chegou a decepcionar totalmente, mas tambem não foi o mesmo elemento que conseguira cartar nas hostes jabaquarenses. Deixou a equipe e foi emprestado ao Bauru, retornando agora com grande vontade de mostrar suas qualidades e brilhar. Está um pouco dificil, todavia Ciciá não deve esmorecer. E' novo em idade e no futebol e pode progredir no futuro.

JOSE' CASTELLI (Rato) — E' o atual tecnico do Corintians, sucessor de Nilton Senra. Em verdade, este não poderia ficar esquecido, eis que dele partiu o inicio da jornada. Contudo, Rato apanhou o onze numa hora verdadeiramente critica, quando a derrota ante o Palmeiras surgia como verdadeiro fantasma pairando sobre o Parque S. Jorge. Não teve mãos a medir, escudado na fé inabalavel que orienta, que transforma. Com o imenso cabedal de experiencia que possui, sentindo perfeitamente, como craque que foi, essa sequencia de vitorias e derrotas que o futebol sempre traz, Rato irmanou os jogadores, fazendo-os esquecer o insucesso e levando-os a novos triunfos. Sobrio e energico, mas sem prepotencia, fez de cada craque um amigo e serenamente foi vencendo. Quando se contar a historia do certame de cinquenta e um, o comandante em chefe surge em primeiro lugar.

—oOo—

Eis aí, amigos, em rapidas palavras o que fizeram os 23 herois do Corintians na estupenda campanha de 51. Repetimos que ainda faltam três jogos — uma vitoria somente, melhor diremos — para que o laurel lhes pertença. Entretanto, nos antecipamos, pois que, mesmo que visse o imprevisto, um verdadeiro castigo em materia futebolistica, os nomes dos craques e tecnico tinham que ser lembrados, tinham que figurar numa galeria de honra, eis que, indiscutivelmente, foram autenticos Campeões. São dignos do titulo, como o titulo é digno deles! Finalmente, temos que reverenciar tambem a torcida corintiana, o heroi n. 24 da esplendida jornada. Para onde fosse o Corintians, lá estava a torcida, vibrante e certa de que o triunfo viria. Em tal situação, não poderia ser esquecida e aqui vai o nosso comprimento a esses que compõem a mais entusiasta legião de fans dos campos bandeirantes!

Declara Nicácio

MEU MAIOR GOL

"Neste ano, defendendo o Santos num cotejo de campeonato, surgiu meu maior gol. Estavamos lutando contra o S. Paulo em Vila Belmiro, quando vencemos por 3 a 0. Jogo disputado, embora estivessemos com maior presença e acerto. Inesperadamente, nasceu o tento. Tite estava na ponta esquerda disputando a bola com Saverio. O zagueiro tricolor, pesado e algo lerdo, ia sendo envolvido pelo ponteiro quando tentou um ultimo esforço. Ambos já estavam proximos da lateral. Nisto, o couro espirrou, sobrando para mim dentro da area. Sem pestanejar, ajeitei o pé esquerdo e fuzilei alto no canto esquerdo da meta. O goleiro saltou, mas não pôde deter o curso, indo o balão aninhar-se nas redes. Pela rapidez com que foi realizado e ante as condições imprevistas em que se deu, este gol ficou gravado mais fortemente em minha memoria".



Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

Domingo, pela manhã, Corintians vs. Guarani, e à tarde, São Paulo vs. Palmeiras

Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA *irradiando.*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando

ÀS QUINTAS FEIRAS EM TODAS AS BANCAS GLOBO POLICIAL

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

G.P. PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

SABADO

1.o PAREO 1.600 mts. — Destacar um vencedor neste pareo de matungos não é nada facil. Moravia e Portenho, os dois melhores. Preferimos a primeira.

2.o PAREO 1.400 mts. — Parece ter chegado a vez do cavalo Fakir fazer as pases com o vencedor. Leonés se for para a cabeça, é o seu mais serio rival. Dos restantes, somente Parceiro poderá almejar algo.

3.o PAREO 1.400 mts. — Grey Prince parece que desta vez apanhou um pareo a geito. Defenderá o nosso voto. Para segundá-lo Gilboé é a melhor indicação. Um bom azar, Delfos.

4.o PAREO 1.200 mts. — Na grama . Troia dificilmente será derrotada por estes competidores. Monazita, Magoa e Generoso, discutirão a formação da dupla. Preferimos a primeira das citadas.

5.o PAREO 1.300 mts. — A parelha "um" formada por Brumosa-Gloxinia, deverá ser a favorita do publico, podendo mesmo dar até a dobradinha. Romanola que ao estrear o fez de maneira convincente, a maior rival da parelha.

6.o PAREO 1.500 mts. — Cancioneiro que vem de duas otimas corridas, agora na areia, poderá travar as pazes com o vencedor. Para a dupla a escolha já é mais dificil, pois que varios competidores possuem chances iguais. Por palpite, indicaremos Juvenil.

7.o PAREO 1.600 mts. — Jasmineiro, Gostosão e Mister Schuch deverão decidir a vitoria nesta prova. Gostamos mais de Gostosão para vencedor, com Jasmineiro na escolta.

8.o PAREO 1.300 mts. — Dada a facilidade com que se laureou em sua estréia, Durango deverá triunfar novamente. Chapultepec, Canibal e Portenha, os mais diretos rivais.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros — Romid que parece ter entrado em forma, terá a incumbencia de defender o nosso voto para vencedor. Juriti poderá ser o seu mais sério obstaculo. Dos restantes, somente Flag Day poderá almejar algo.

2.o Pareo — 1.300 metros — Gazoza e Gorizia formam dupla certa, podendo qualquer das duas ser a vencedora. Indicaremos Gazoza. As demais fora do pareo.

3.o Pareo — 1.400 metros — Bastante equilibrada esta prova, pois que de todas as inscritas somente Miss You não tem possibilidades de exito. Por mero palpite, apontaremos Biancalana para vencedor, com Haydée na escolta.

4.o Pareo — 1.200 metros — Augusta não tem para quem perder esta prova. E' a maior "barbada" da domingueira. Para a dupla Bahranell e Sidon, as melhores. Preferimos a primeira.

5.o Pareo — 1.300 metros — Corcel, agora numa turma bastante desfalcada, poderá obter a primeira vitoria no país. Birichino para a dupla e o melhor azar, El Carim.

6.o Pareo — 1.200 metros — O pareo mais numeroso da reunião, mas cheio de ruindades. Vamos destacar, quatro competidores que são: Baraxá, Camapuan, Mucury e Bendito. Gostamos mais do ultimo para vencedor, com Baraxá na dupla, mas não esquecendo os demais citados.

7.o Pareo — 1.600 metros — Este é o pareo basico da reunião. O inglês Pewter Platter, terá a incumbencia de defender o nosso prognostico para vencedor. Para secundá-lo, o estreante Tevere. Um bom azar, Luar.

8.o Pareo — 1.400 metros — No salve-se quem puder, pois que, geralmente, nesta altura a maioria dos turfistas estão por "baixo", indicaremos Utria para vencedor, com Nani na dupla. Um otimo azar, Fair Brisk.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,45 — 1.400 mts.
1 Flag Day, M. Signoretti 58
2 Joy, R. Zamudio 56
3—3 Romid, L. Ozorio 58
4 Cayadora, J. Carvalho 58
4—5 Juriti, C. Moreno 58
6 Brindela, A. Cataldi .. 58

2.o PAREO — 14,15 — 1.300 mts.
1 Gazoza, J. Carvalho .. 55
2—2 Gorizia, M. Signoretti 55
3 Estrela D'Alva, Moreno 55
3—4 Lelia Kid, J. Santos .. 55
4 Charifa, J. Alves 55
4—6 Lidima, O. Reichel 55
7 Urquiza, N. Pereira .. 55

3.o PAREO — 14,45 — 1.400 mts.
1—1 Haydée, P. Vaz 56
2 Miss You, R. Zamudio 56
2—3 Osiria, J. Alves 56
4 Naya, R. Pacheco 56
3—5 Zazá Bonilha, L. Ozorio 56
6 Ball, S. Godoy 56
4—7 Kastri, Greme Junior 56
8 Biancalana, C. Moreno 56

4.o PAREO — 15,20 — 1.200 mts.
1 Augusta, P. Vaz 55
2 Bahranell, L. Ozorio ... 57
3 Sidon, R. Zamudio 59
4—4 Boa Estrela, C. Moreno 53
5 Managua, J. Carvalho 55

5.o PAREO — 16,00 — 1.300 mts.
1 Biricchino, J. Alves ... 55
2—2 Corcel R. Zamudio ... 55
3 Gendarme, C. Moreno .. 55
3—4 El Carim, D. Garcia .. 55
5 Cartago, M. Signoretti 55
4—6 D.I.P., N. Pereira 55
7 Tammuz Prince, Lucca 55

6.o PAREO — 16,40 — 1.200 mts.
1—1 Baraxá, M. Signoretti 54
" Camapuan, W Mazzala 54
2 Brancaflor, J. Carvalho 54
2—3 Douradinha, C. Moreno 54
4 Confiteor, S. P. Ribeiro 56
5 Fair Angel, O. Reichel 54
6 Bulha, R. Zamudio .. 54
3—7 Sinhá, A. Lucca 54
8 Mucury, N. Perreira ... 54
9 Malaia, L. F. Ribeiro .. 54
10 Bauer, D. Garcia 56
4-11 Benedito, J. Alves 56
12 Dahinn, P. Vaz 54
13 Tinoca, R. Pacheco ... 54
14 Ogaripha, V. Pinheiro 54

7.o PAREO — Grande Premio "Presidente do Jockey Club" — 17,20 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$22.500,00 — Cr$ 7.500,00 — (5% cr.) — 1.609 mts.
1—1 Gualicho, C. Moreno .. 55
2 Prego, J. Alves 59
2—3 Pewter Plate, O. Reichel 59
4 Tevere, S. Ferreira ... 59
3—5 Zonzo, H. Molina 59
6 Jocosa, R. Pacheco ... 53
4—7 Almodovar, P. Vaz 59
8 Luar, R. Zamudio 55
" Jaú, J. Carvalho 55

8.o PAREO — 18,00 — 1.400 mts.
1 Ciducha, J. Alves 55
" Campinense, D. Garcia 55
2—2 Utria, O. Reichel 55
3 Nani, H. Molina 55
3—4 Fair Brisk, V. Pinheiro 55
5 Naka, C. Taborda 55
4—6 Inesperada, C. Moreno 55
7 Alsacia, J. Carvalho .. 55

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.600 MTS.
1 — Baturité, Sobreiro . . . 58
" Impia, O. Fernandes . . . 46
2 Moravia, Greme Junior . . 54
3—3 Portenho, J. Carvalho . . 56
4 Lazulita, C. Moreno . . . 58
4—5 Musa, O. Reichel 54
6 Mirabelle, P. Vaz 58

2.o PAREO — 14,30 — 1.400 MTS.
1 Helvita, O. Reichel . . . 52
2—2 Fakir, L. Ozorio 58
3 Taquari, M. Signoretti . . 56
3—4 Parceiro, M. Cataldi . . . 56
5 Vila Franca, A. Lucca . . 54
4—6 Panicula, R. Zamudio . . 56
7 Leones, W. Garcia 58

3.o PAREO — 15 — 1.400 MTS.
1 Grey Prince, H. Molina . 56
2 Gilboé, N. C. 56
3—3 Manssut, J. Carvalho . . . 56
4 Delfos, V. Pinheiro 56
4—5 Cadiz, E. Vieira 56
6 Bing, D. Garcia 56

4.o PAREO — 15,30 — 1.200 MTS.
1 Sombra Sul, O. Reichel . 56
" Monazita, C. Taborda . . . 54
2—2 Magoa, R. Correa 54
3 Jeitosa, J. Carvalho . . . 54
3—4 Troia, R. Zamudio . . . 54
5 Incendio, S. Ferreira . . . 58
4—6 Generoso, P. Vaz 58
7 Carinhoso, C. Moreno . . 56

5.o PAREO — 16,05 — 1.300 MTS.
1 Brumosa, C. Moreno . . . 58
" Gloxinia, R. Zamudio . . 56
2 Alcoy, D. Garcia 56
3 Sorbona, F. Sobreiro . . . 58
4—4 Ricurita, R. Correa . . . 50
5 Romanola, N. Pereira . . 50

6.o PAREO — 16,40 — 1.500 MTS.
1—1 Vergel, R. Zamudio . . . 54
2 Galiani, D. Garcia 52
2—3 Chele, J. Carvalho 56
4 Acirama, O. Reichel . . . 54
3—5 Cravador, C. Moreno . . . 52
6 Cadete Eugenio, H. Molina 52
4—7 Cancioneiro, E. Garcia . . 58
8 Juvenil, J. Alves 54
9 Hamlet, M. Signoretti . . 56

7.o PAREO — 17,20 — 1.600 MTS.
1—1 First Empire, Zamudio . . 54
2 Pinkerton, P. Vaz 54
2—3 Mister Schuch, O. Reichel 54
4 Corretor, A. Nery 52
3—5 Alabarcas, F. Sobreiro . . 52
6 Don Funtas, O. Santos . . 52
4—7 Jasmineiro, J. Carvalho . . 58
8 Gostosão, C. Moreno . . . 58

8.o PAREO — 18 — 1.300 MTS.
1—1 Durango, L. Ozorio . . . 56
2 Canastra, O. Fernandes . . 54
3 Divana, N. Pereira 54
2—4 Chapultepec, E. Garcia . . 56
5 Canibal, O. Reichel . . . 56
6 Dinamarca, C. Moreno . . 54
3—7 Fantome, A. Lucca 56
8 Ridendo, D. Garcia . . . 56
9 Orriga, Signoretti 54
4-10 Portenha, R. Zamudio . . 54
11 Caroustrio, Z. Vieira . . . 56
12 Avante, N. Pereira 56
13 Diabinha, P. Vaz 54

A GALOPE

O G.P. "Presidente do Jockey Club", na classica distancia da milha, reuniu um lote de bons corredores, devendo proporcionar luta empolgante e, possivilmente, final eletrisante, o que é, sem duvida, o mais desejado pelos carreiristas que, alem de apostadores, apreciam o turf tal como realmente o é: um esporte!

Dentre os concorrentes, cumpre destacar o nome do inglês Pewter Platter, cuja forma atual é a melhor possivel. O defensor do sr. Hernani Azevedo Silva, depois de haver se refeito de um mal de pouca gravidade, tem se exibido de forma a não deixar duvidas quanto às suas possibilidades na temporada classica. Deverá vencer, desde que peripecias de carreiras não o desaloje do topo do marcador, como aconteceu há bem pouco, ao perder para Uonzo, por inépcia do Olavo, uma prova praticamente ganha...

Quais são os maiores adversarios de Pewter Platter? Sem duvida, cumpre destacar as possibilidades indiscutiveis de Tevere, Jocosa, Luar e Gualicho. São todos perigosos e poderão mesmo substitui-lo na principal posição. Gostamos mais de Jocosa e de Tevere. A égua é atrevida e, ao contrario do que parece, é uma milheira consumada, pois assim se consagrou na Gavea, onde cumpriu proveitosa campanha. Será uma adeversaria digna. Quanto a Tévere, vindo da Argentina, com modesto cartaz, logrou obter três formosos triunfos no Rio, um classico, por sinal, e sobre Oudino. Trata-se de um méio-irmão de Cid e adapta-se perfeitamente aos 1609 metros.

BETTING

SABADO

7 — 4, 5, 8	8 — 3, 5, 7	1 — 4, 5, 10

DOMINGO

11 — 1, 3, 8	3 — 4, 6, 8	2 — 3, 4, 5

ACUMULADAS

SABADO

— FAKIR —
— BRUMOSA —
— CANCIONERO —
— DURANGO —

DOMINGO

— GAZOZA —
— AUGUSTA —
— CORCEL —
— PEWTER PLATTER —

NOSSOS PALPITES

SABADO

MORAVIA	PORTENHO	(23)	MUSA
FAKIR	LEONES	(24)	PARCEIRO
GREY PRINCE	GILBOE'	(12)	DELFOS
TROIA	MONAZITA	(13)	GENEROSO
BRUMOSA	ROMANALA	(14)	GLOXINIA
CANCIONERO	JUVENIL	(44)	ACIRAMA
GOSTOSÃO	JAMINEIRO	(44)	M. SCHUCH
DURANGO	CHAPULTEPEC	(12)	CANIBAL

DOMINGO

ROMID	JURITI	(34)	FLAG DAY
GAZOZA	GORIZIA	(12)	CHARIFA
BIANCALANA	HAYDEE	(14)	BALL
AUGUSTO	BAHRANEL	(12)	SIDON
CORCEL	BIRICHINO	(12)	EL CARIM
BENDITO	BARAXA'	(14)	MUCURY
P. PLATTER	TEVERE	(22)	LUAR
UTRIA	NANI	(22)	F. BRISK

PORTUGUESA DE DESPORTOS e VELEZ SARSFIELD

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORTUGUESA — Muca, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci (Depois Carlos); Julio, Renato (depois Leopoldo), Nininho (depois Bota), Pinga e Simão.

VELEZ — Rugilo, Huss e Alegri; Scrugli, Ruiz e Ovide; Napole, Malegni (depois Conti), Costa (depois Russo), Zubeldia e Manzi.

PRIMEIRO TEMPO — Velez 1 a 0, tento de Costa aos 30 minutos.

SEGUNDO TEMPO — Velez 1 a 0.

JUIZ — Dante Rossi, da Federavão Paulista de Futebol.

Renda — Cr$ 121.340,00.

VELEZ — 1.o tempo — Escanteios — 2; 2.o tempo 4. Total 6. Faltas — 1.o tempo 5; 2.o tempo 8. Total 13. Impedimentos — 1.o tempo 2; 2.o tempo 0. Total 2. Toques — 1.o tempo 2; 2.o tempo 4. Total 6. Defesas faceis — 1o tempo 4; 2.o tempo 3. Total 7. Defesas dificeis — 1.o tempo — 1; 2o tempo 4. Total 5.

PORTUGUESA — Escanteios — 1.o tempo 2; 2.o tempo 3. Total 5. Faltas — 1.o tempo 5; 2.o tempo 3. Total 8. Impedimentos — 1.o tempo 1; 2.o tempo 1. Total 2. Toques — 1.o tempo 2; 2.o tempo 2. Total 4. Defesas faceis — 1o tempo 8; 2o tempo 3. Total 11. Defesas dificeis — 1.o tempo 3; 2.o tempo 1. Total 4.

MANIA CRONICA

Positivamente, o ataque da Portuguesa está enveredando por um caminho perigoso. Sempre dissemos que a velocidade era sua principal arma, as bolas em profundidade em busca do ponta de lança e do centro avante, pelo sentido amplo de infiltração que ambos posuiam e possuem. Julio é outro valor com identicas caracteristicas. Jogando assim, esquecido que seja o excesso de classe, a Portuguesa voltará ao tempo antigo, quando conquistou espetaculares triunfos, como aqueles do returno ante o Corintians, Guarani e Comercial.

Todavia, frente aos argentinos do Velez, Julio, Simão e Pinga perderam-se pela demasia das fintas, mesmo quando o companheiro se colocava adiante para receber a pelota. Isso foi prejudicial, pois os platinos correm e lutam muito e acabaram anulando a tatica defeituosa. Aliás, reconhecemos, nesse particular os argentinos foram melhores. Sabem matar uma bola com mestria e imediatamente fazem o passe de primeira. Não são melhores que os lusos, individualmente falando, mas apresentaram mais raciocinio do jogo coletivo.



DUAS GRANDES ATRAÇÕES

O Corintians apto a conseguir o titulo – Palmeiras vs. São Paulo, rivalidade e tradição – A Portuguesa enfrentará o Juventus com vistas ao vice-campeonato – O Santos receberá o Ipiranga em Vila Belmiro – Os outros jogos

PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS — Data e local: Sabado, capital — Cotação: Regular — Favorito: Portuguesa

O esquadrão luso reune maiores meritos para vencer o jogo e, assim, continuar perseguindo o vice-campeonato. O Juventus não tem apresentado regularidade e é tecnicamente inferior.

SANTOS vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Santos.

É indiscutivel o mais amplo poderio do Santos, que leva ainda a vantagem de jogar em seu terreno. O Ipiranga entretanto pode surpreender, com o desejo de fugir ainda mais do retrocesso.

PONTE PRETA vs. NACIONAL — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Ponte Preta.

Pende o favoritismo para os campineiros, em face do fator campo. Entretanto, o Nacional está habilitado a fazer muita força e até causar surpresa.

RADIUM vs. XV DE NOVEMBRO — Data e local: Domingo, Mococa — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Ambos vem de campanha irregular e necessitam da vitoria. O Radium leva a vantagem do terreno, mas o XV, com nova orientação, pode regressar com o triunfo.

COMERCIAL vs. PORTUGUESA SANTISTA — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: regular — Favorito: Não há.

Prelio igual em possibilidades tecnicas. O fator campo pode desaparecer, porque os lusos, ultimamente, vem se tornando adversarios perigosos.

CORINTIANS vs. GUARANI — Data e local: Domingo, pela manhã, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Corintians

Em que pese a boa campanha que vem realizando o Guarani, o Corintians surge como favorito, mercê de sua maior experiencia e armação tecnica. Ademais, lutará pela conquista do cetro de campeão, o que representa fator ponderavel na disputa.

Um cotejo que se prenuncia sensacional.

PALMEIRAS vs. SÃO PAUPAULO — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Embora o Corintians seja quase campeão, esta peleja aparece como atração. Uma Palmeiras vs. São Paulo, quando não bastasse a velha rivilidade, é sempre vivo pela tradição. O Palmeiras parece melhor armado, mas o tricolor vem de bonita vitoria e está mesmo apto a repetir o feito do turno.

OUTRO QUE PROMETE

Temos notado os progressos de Tico, o "colored" meia do Comercial. Atuou algumas vezes como meia construtor, sem grande realce. Ao passar, porem, para o comando do ataque, ou mesmo na direita, como "ponta de lança", melhorou consideravelmente, revelando excepcionais dotes de area. Eximio goleador, é raro passar uma rodada em branco. Nota-se, porem, que carece de melhor preparo fisico. Não aguenta o mesmo ritmo, do começo ao fim das partidas. Se levar mais a serio a profissão, poderá alcançar rendimento ainda maior, firmando o seu prestigio entre os valores novos. Pinta não lhe falta. E' preciso, porem, um pouco mais de folego.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

DESARVORADA A PORTUGUESA

Muito desacerto na intermediária – Centralização de jogo em Ruiz, no primeiro tempo – Falta de finalização, o maior pecado do Velez – Rugilo não teve oportunidade – Muito estudado e sem improvisação, o jogo coletivo dos argentinos agradou, mas não empolgou – Nena, o mais regular da retaguarda

A Portuguesa de Desportos voltou a conhecer um revéz, trabalhando, desta feita, contra o seu proprio prestigio internacional, adquirido ainda recentemente, mas de modo brilhante, com a excursão à Europa. Notou-se, desde o inicio, que o conjunto luso entrara em campo vacilante. Embora os minutos iniciais tenham sido os seus melhores momentos, a falta de entrosamento geral nas diversas linhas já fazia prever um resultado desfavoravel. O ataque, então, em duas ou três decidas realmente perigosas de Pinga, apoiou-se quase que exclusivamente em Simão. Foi do ponteiro que partiram os lançamentos a Pinga na area, seguidamente perdidos pelo meia, por falta de maior pontaria, fazendo sempre a bola passar raspando. Foi, a rigor, a unica nota que o quadro paulista deu de seu verdadeiro poderio. Conseguiu maior presença, mormente dentro da area, devido mais à inspiração isolada do ponteiro esquerdo, do que a um trabalho elogiavel de armação e senso. Renato, por exemplo, esteve numa noite negra. Desperdiçando jogada após jogada, errando na troca de bola mais simples e perdendo sempre nos duelos individuais com seu marcador, o meia direita chegou mesmo a comprometer o desempenho da peça. Por outro lado, Julio, na direita, era pouco acionado, precisando vir para o centro para participar diretamente do jogo.

Nininho, no "miolo", nunca passou das suas corridas desabaladas, que sempre terminavam em nada. Passados aqueles momentos de evidencia, os erros da retaguarda começaram a se evidenciar, trazendo ao onze um desequilibrio, um desnortelo quase que completo. E uma razão foi primordial, para essa dificuldade: a falta de maior marcação dos medios de apoio (Brandãozinho e Ceci) sobre os meias contrarios, dando-lhes demasiada liberdade e levando de roldão, com sua ineficacia, os respectivos marcadores de ponta (Santos e Noronha). Para mal de seus pecados, o Velez insistia pelo jogo lateral, principalmente pela esquerda, onde Santos era continuamente envolvido pela ação conjunta de dois ou três atacantes adversarios.

Zubeldia e Manzi, ligados estreitamente por uma assistencia mutua verdadeiramente elogiavel, estiveram completamente à vontade e até abusaram da troca de passes, nas imediações da area lusa, prevalecendo-se da falha marcação recebida. Brandãozinho, especialmente, nunca custodiou o meia contrario com a insistencia precisa, já que ele era um valor destacado da equipe, recebendo, para "mastigação", otimas bolas do centromedio Ruiz. Este tambem, na primeira fase, foi soberbo. Dominou como quiz o centro do campo. A vontade, pelo mau desempenho de Renato, fez alarde, então, de uma classe agradavel, parecida com a do nosso Rui, embora, como aquele, abusasse do passe miudo, da troca de bola lateral e do empenho em receber o couro de novo. Houve, na primeira fase, uma notavel centralização de jogo no centromedio, sem que a Portuguesa tivesse olhos para evitar aquela atuação, que determinava a partida de todos os ataques contrarios.

O Velez, alem disso, punha em pratica excelente jogo de conjunto, baseado, desta vez, o que não se dera com o Atlanta, em otimos valores individuais, homens de classe donos de si mesmos e conscios do seu verdadeiro valor. O conjunto argentino, porem, tambem se perdeu por um grande defeito. Não soube traduzir no marcdaor o fruto de seu trabalho no meio do campo, quedando-se na troca demasiada de bola. Aliás, o jogo conjuntivo do Velez foi tão adensado, tão consistente, tão maciço, que nos deu a impressão esquisita de monotonia, de lances já previstos, de jogadas premeditadas, que não tinham nunca a beleza e a riqueza da improvisação. Todos eles pareciam saber o jogo de cór. Não precisavam olhar para saber onde estava o companheiro para receber. Davam-na, apenas e ela era recebida. Ou corriam para um determinado lugar e ela vinha, matematicamente. Assim foi do primeiro ao ultimo minuto de jogo. Nenhuma sensação, nenhum lance inedito, nenhuma aspereza naquele terreno liso e rustico de um jogo sempre igual. Prova disso é que, apesar da assistencia gostar do seu jogo, não exultou, não se entusiasmou uma vez siquer. Parecia uma daquelas piadas, das quais admiramos o espirito com que é trabalhada, mas que não nos consegue arrancar uma gargalhada.

Por seu turno, a Portuguesa, trocando Renato e Ceci no segundo tempo por Leopoldo e Carlos, em ambos os casos com vantagens, teve pela frente um quadro valente, que recuara e se guarnecia, procurando manter a superioridade numerica. Ruiz, praticamente, desapareceu do jogo ofensivo, executado em tão grande escala na primeira etapa. A zaga, composta de Huss e Alegri, avultou, o mesmo se dando com Ovide, sempre acossando Julinho de perto. Leopoldo trabalhou mais do que Renato, teve mais lances e mais disposição. Era porem, um meia direita que precisava controlar a bola para a esquerda antes de fazer o passe. Por muitas vezes, fê-lo defeituosamente. Na vanguarda, os melhores continuaram a ser Julio e Simão, enquanto que na retaguarda, o mais regular foi Nena. Noronha, muito gordo, destacou-se apenas pela dureza dos ultimos minutos. Brandãozinho continuou mau como no primeiro tempo e Carlos esteve com uma presença regular. Santos, na direita, arcando com o peso de dois homens, não poucas vezes foi envolvido irremediavelmente. No Velez, o centro-médio Ruiz, como já dissemos, ditou catedra no primeiro tempo, pela classe e calma e, sobretudo, pelo senso de distribuição. A ala esquerda o melhor setor do ataque, a zaga soberana quando, no segundo tempo, se dispôs a não ser transpassada, e o arqueiro Rugilo, uma das atrações, somente uma vez seriamente ameaçado, num chute fortissimo de Simão, que não conseguiu segurar. Diga-se, para finalizar, que, apesar das oportunidades perdidas em maior numero pela Portuguesa, o Velez mereceu a vitoria.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A RADIO AMERICA
Irradiará domingo, CORINTIANS vs. GUARANI, pela manhã, e
à tarde, SÃO PAULO vs. PALMEIRAS
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: QUE ACHOU DO VELEZ?
REPOSTA: MUCA.



"E', sem duvida um otimo conjunto. Sabendo trabalhar o balão com rara eficiencia, com senso de jogo coletivo, impressionou favoravelmente. E' integrado por alguns craques de grande valor, que se empenham com admiravel espirito de luta. Do seu tipo de jogo, só posso dizer que é o mesmo que o nosso. Não vi algo que me despertasse a atenção nesse sentido. Embora não conteste o merito da vitoria contraria, acho que a Portuguesa teve muita falta de sorte, evidenciada no maior numero de ocasiões que criamos e não concretizamos, enquanto que os argentinos, marcaram o seu unico gol, num lance de felicidade inesperadamente. Os adversarios que mais me impressioanram, foram o centro medio e o meia esquerda. Nós não acertamos o nosso melhor jogo e assim tivemos que reconhecer a derrota sofrida".

PERGUNTA: COMO DESCREVE O LANCE DO ULTIMO GOL NA PELEJA CONTRA O SANTOS?
RESPOSTA: LUIZINHO.



"Muitos dizem que foi impedimento, entretanto, falando com toda a sinceridade, acho que a jogada foi licita. A bola veio de Baltazar se não me falha a memoria, e só tive tempo de apara-la de emendá-la, pois pressenti nitidamente a entrada de um adversario. Assim que arrematei não tive a impressão do gol, eis que tudo se passou em fração de segundo. Eu estava meio de lado e pensei que se jogasse para a direita Manga defenderia e mandei a bola para o outro lado. Quando olhei ela ia passando sob os braços do goleiro e se encaminhando para as redes. Era o quarto gol que consolidava a nossa vitoria. Exultei e nem sei o que senti mais. Estavamos bem mais perto do titulo de campeão".

PERGUNTA: POR QUE SE REBELOU CONTRA LEONIDAS?
RESPOSTA: BAUER.



"Foi no ano passado, quando o São Paulo se concentrou em Poços de Caldas. Atendendo a que o periodo de concentração ia demorar alguns dias, resolvi levar minha esposa que se encontrava em estado interessante Leonidas, porem, numa atitude que chocou profundamente, foi para lá em companhia de duas mulheres de moral duvidosa, ali permanecendo todo o tempo criando uma situação intoleravel para todos nós. Protestei energicamente e pretendi mandar embora minha esposa mas esta pediu-me em prantos que não o fizesse principalmente em face do estado que atravessava. Levei o caso ao conhecimento do clube já que o vexame por que passamos foi grande, causando os maiores descontentamentos"

PERGUNTA — JA' VIU MAURINHO? E' BOM MESMO, OU AINDA O JULGA INEXPERIENTE?

RESPOSTA — ALFREDO



"Vi Maurinho quando da partida que disputamos contra o Guarani, em Campinas, a qual perdemos por 2 a 0; ambos os tentos, aliás, conquistados por esse jogador, de penais. Pareceu-me ser um elemento de grande futuro, mas ainda tem defeitos. Um deles, naturalmente é a falta de experiencia, que ele não poderia mesmo possuir ainda. Um outro, é qualquer coisa que não posso definir exatamente, não sei bem se falta de preparo fisico ou se falta mesmo de fisico, que não o faz desenvolver o mesmo ritmo de jogo durante os noventa minutos. Pode ser tambem que eu esteja errado e que tudo não passe de falsa impressão. Apesar disso, porém, é como já disse, uma grande promessa, cujos defeitos são faceis de ser corrigidos e, que com a assistencia propria de um bom tecnico, poderá tornar-se [illegible] valor. Por enquanto, ainda está um pouco verde."

PERGUNTA — QUAES OS CLUBES INTERESSADOS EM SEU CONCURSO?

RESPOSTA — MAURINHO,



"Antes de ter inicio o campeonato, um representante do Fluminense esteve em Campinas avistando-se com os diretores do Guarani. Pelo meu passe, oferecia Cr$ .... 300.000,00 à vista. Isto foi num domingo pela manhã do jogo contra o Ipiranga. A resposta foi negativa sendo prometido que no termino do contrato as negociações seriam reiniciadas. Depois, vieram simultaneamente as propostas do Flamengo, Portuguêsa de Desportos e São Paulo. O clube carioca, chegou mesmo a telefonar ao São Paulo dizendo que eu já estava contratado. O presidente tricolor procurou-me em Campinas apresentando-me vantajosas condições. Contudo o Corintians, tambem por intermedio do seu presidente, havia estado em entendimento com o Guarani na quarta-feira, três dias antes da chegada do sampaulino. Apenas poderei responder depois de consultar meus familiares e minha noiva. Nessa altura creio ser dificil minha permanencia em Campinas."

PERGUNTA — TEM MAGUA DA CRONICA ESPORTIVA?

RESPOSTA — SALVADOR.



"Para falar verdade, tenho sim. E' de você mesmos do MUNDO ESPORTIVO. Abro o jornal, e lá vem paulada. Tenho às vezes a impressão de que sou o bode expiatorio. Entendo que a critica dexe existir, e sou dos que procuram, invariavelmente, tratar bem os cronistas. As criticas, porem, devem ser feitas com moderação, sem atingir a dignidade do jogador. Eu tenho sido atingido, duramente, e às vezes sem merecer esse castigo. Afinal, sou um jogador que ainda está começando e que necessita de apoio e estimulo. Nem tudo são rosas na vida, reconheço, mas de vez em quando uma palavra amiga tem o seu valor na carreira da gente. Tenho magua, sim, mas nem por isso deixei de ser fan do MUNDO ESPORTIVO. Um dia vocês hão de reconhecer o meu esforço honesto para subir."

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCÊ DESEJA VOLTAR PARA O RIO?

RESPOSTA — RODRIGUES.



"Não é verdade, nem mentira. O que há é o seguinte: o Fluminense tem demonstrado interesse em rehaver o meu concurso. Joguei durante muitos anos no tricolor carioca, onde somente arregimentei amigos. E' claro que voltaria para lá com satisfação. Acontece porem, que estou muito bem no Palmeiras. Tenho familia em São Paulo, onde nasci e me criei. E' logico que, nessas circunstancias, darei preferencia ao meu atual clube. Mas nunca se sabe o que vai acontecer. Penso que o Palmeiras quer que eu fique aqui, mas o certo é a gente ficar com um olho no padre e outro na missa. Sou profissional, e o fato de preferir o Palmeiras não quer dizer que não vejo com bons olhos o interesse do Fluminense."

PERGUNTA — VOCÊ GOSTARIA DE SER CENTRO AVANTE?

RESPOSTA — MOACIR.



"Meu estilo amolda-se ao jogo construtivo. Na Portuguesa santista preparava e na Ponte Preta tambem o faço, relativamente a vontade. Para que se obtenha exito como centro avante ou meia ponta de lança é preciso ter estatura. Sou pequeno e não vou crescer mais. Entrando nos lances duros de área estaria fadado a não conseguir sucesso. Além disso é necessario que se cabeceie nas bolas centradas à boca do gol. Eu não me sairia bem. No meio do campo há mais espaço para se fugir das disputas pessoais. O jogador sente-se folgado para se colocar, receber e lançar. E' o estilo indicado para meu porte. Há centro avantes de pequeno tamanho porém em numero reduzido e sem destaque. Nessa fase, quando meu padrão já se definiu bem como minha personalidade futebolistica, séria engano mudar de posição. Estou contente não quero saber de novidades."

Presente, passado e futuro

FABIO E ANTONINHO



O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da ciencia da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL que o Professor Ramayano se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.

FABIO CRIPPA — 18—4—1928

PERSONALIDADE — Energico e autoritario. Meticuloso e formalista. Elegante e sempre bem alinhado. Independente. Convencido. Não gosta de assumir compromissos. Desiludido. Desconfia das mulheres. Pessimista. Altivo e distante, possui genio bastante serio. Gosta de fazer cartaz. Não gosta que suas opiniões sejam contestadas. Bom organizador e administrador.



PASSADO — Sofreu uma grande decepção da parte de uma mulher. Mudou de carater e passou a desprezar o sexo fraco.

FUTURO — Brevemente será promovido a lugar de chefia em sua profissão, mas não poderá contar com o concurso dos seus subordinados por causa do seu absolutismo.

TEMPORADA FAVORAVEL — de 22 de abril a 22 de maio.

DESFAVORAVEL — de 22 de março a 22 de abril.

ANTONIO FERNANDES (Antoninho) — 13—8—1922

PERSONALIDADE — Correto e independente. Indeciso. Otimo equilibrio psiquico. Possui logica objetiva e otimo raciocinio. Otimo camarada e companheiro. Pessimista. Não confia mais na justiça dos homens. Deprimido, sem grando gosto para com a vida. Indiferente. Leal e imparcial.

PASSADO — Sofreu uma injustiça, por causa de sua bôa fé e da confiança nos companheiros.

FUTURO — Brevemente será recompensado por essa injustiça, mas os rastros deixados pelos sofrimentos ficarão.

TEMPORADA FAVORAVEL — de 22 de julho a 22 de agosto.
DESFAVORAVEL — de 22 de junho a 22 de Julho.

AGIU MAL O GUARANI

Consumada a transferencia de Maurinho, só nos resta cumprimentar o São Paulo, que entrou no parco decidido e não permitiu que o jovem e promissor ponteiro fosse parar em outras plagas. E olhem que corremos esse risco, com o Flamengo e o Vasco em cima do "bugre", querendo comprar o passe. Agora já passou e os tricolores viram coroados de exito á sua torcida. Mas, o Guarani? Teria agido acertadamente, desfazendo-se de um dos seus melhores atacantes? Cremos que não! Um clube como o "bugre", veterano e tradicional, que está prestes a terminar um estadio que será mais uma gloria na sua vida, não tem o direito de malbaratar assim o seu patrimonio tecnico. Campinas perdeu um grande jogador e a torcida não deve ter ficado satisfeita.

Temos certeza de que no proximo campeonato o Guarani cumprirá apreciavel campanha, quiçá repetindo a deste ano, por todos os titulos honrosa. Mas, e ficará nisso? Suas ambições não vão alem de um modesto sexto lugar? Isso significa condenavel conformismo com uma situação de inferioridade que pode ser modificada com um pouco mais de empenho, um pouco mais de sacrificio. Não havia de ser tão dificil reter Maurinho. Os clubes realmente pequenos, que não têm campo nem associados, não têm realmente outra alternativa. Não podem fugir ao destino de serem, eternamente, os celeiros dos grandes clubes. Mas o Guarani não está nesse caso. É uma agremiação que dispõe de superiores recursos, e tem obrigação de lutar para subir sempre. É um compromisso que assumiu para com seu proprio passado, cheio de marcos historicos. O que forma a personalidade de um clube é o acumulo de experiencias. O "bugre" aprendeu, no inicio deste campeonato, a lição das constantes modificações. Pagou caro mas aprendeu. Chegou ao ponto de estabilizar o quadro, e viu os proveitos chegarem, como que por encanto. Devia, tambem, ter assimilado a experiencia do Ipiranga, que vendeu seus craques e quase vai parar na Segunda Divisão.

Há outro angulo da historia de Maurinho, que merece formal reprovação. Referimo-nos ao carater de leilão que o clube emprestou às negociações. Foi estimulando os lances, como se estivesse em mãos uma joia inigualavel. E tinha, mas para si, porque afinal Maurinho não lhe custara nada, ou quase nada. Merecia um pouquinho de esforço dos campineiros, para retê-lo em suas fileiras. Mas não! Quando viu que os lances haviam chegado ao maximo, o Guarani baixou o martelo e pronto! Maurinho foi vendido.

HOMEM DO MOMENTO



Alfredo Inacio Trindade parece vai ter enfim sua grande alegria: dar ao Corintians um campeonato. E o jogo vai se realizar pela manhã, com tempo para um lauto almoço. Eis aí o "homem do momento".

O FAN PERGUNTA

"Caro amigo RICHARD: Sendo seu fan venho por meio do MUNDO ESPORTIVO fazer-lhe as seguintes perguntas, que espero sejam respondidas: 1) Qual o seu nome completo, onde nasceu e em que ano? 2) Sente-se bem no Palmeiras? 3) Quais seus melhores amigos no Palmeiras? 4) Sente saudades de São José do Rio Preto? 5) Como se sentiu ao saber que ia enfrentar o Vasco no Maracanã? 6) E' verdade que esteve aqui em Cravinhos em 1948 e que realizou uns treinos no Clube Atletico? 8) Qual o maior jogador do Palmeiras e os do campeonato paulista? Aceite um abraço do admirador (as.) *Angelo Carols Damião — Cravinhos*".

RICHARD RESPONDE



"Recebi sua atenciosa carta e respondo com prazer suas perguntas. 1) Meu nome é Richard Petrocelli e nasci em São José do Rio Preto em data de 26 de abril de 1931. 2) Estou bastante satisfeito no Palmeiras, um grande clube, sem qualquer favor. 3) Admiro todos, já que são verdadeiros amigos. 4) Logicamente, tenho saudades, principalmente de minha familia. 5) Fiquei entusiasmado e embora fosse uma estreia de grande responsabilidade creio ter correspondido. 6) Sim, estive aí em Cravinhos prestando exames nó Colegio Municipal. Quanto aos treinos no Clube Atletico só joguei um pouco de bola ao cesto. 8) Considero os jogadores do Palmeiras todos bons, sem distinção, e cito Luizinho, do Corintians, e Mauro, do São Paulo, como os melhores jogadores do campeonato de outros clubes. Agradeço suas referencias e retribuo-lhe o abraço, aqui ficando à sua disposição".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

***1** — O craque da fotografia é natural de que cidade brasileira?*



1 — Niteroi
2 — Salvador
3 — Sabará
4 — Campos
5 — Porciuncula

***2** — Em 1940 o Independiente jogou com o Atletico Mineiro, qual o resultado?*

1 — Independiente 2 a 1
2 — Independiente 1 a 0
3 — Atletico 2 a 1
4 — Atletico 4 a 2
5 — Empate 0 a 0

***3** — Quem é Osvaldo Moreira no futebol paulista?*

1 — Osvaldinho
2 — Caxambu
3 — Ceci
4 — Liminha
5 — Bibe

***4** — Qual foi o primeiro clube de Rui Campos no Rio de Janeiro?*

1 — America
2 — Bonsucesso
3 — Madureira
4 — Fluminense
5 — Bangu

***5** — A fotografia é de um tecnico famoso. Qual a sua nacionalidade?*



1 — Argentino
2 — Uruguaio
3 — Chileno
4 — Brasileiro
5 — Paraguaio

***6** — Qual a idade atual de Maurinho?*

1 — 22 anos
2 — 21 anos
3 — 16 anos
4 — 18 anos
5 — 23 anos

***7** — Em que cidade do Rio Grande do Sul nasceu Touguinha?*

1 — Rio Grande
2 — Uruguaiana
3 — Porto Alegre
4 — Pelotas
5 — Santa Vitoria do Palmar

***8** — Em que clube está jogando o craque da fotografia?*



1 — XV de Jaú
2 — Linense
3 — Internacional
4 — São Bento
5 — Estrela da Saude

***9** — Em que cidade paulista nasceu Tulio, do Palmeiras?*

1 — Sorocaba
2 — São José do Rio Pardo
3 — Piracicaba
4 — Campinas
5 — Cravinhos

***10** — Em 29 de junho de 51 a Portuguesa jogou contra o Gremio em Porto Alegre. Qual o resultado desse jogo?*

1 — Empate 2 a 2
2 — Empate 0 a 0
3 — Empate 1 a 1
4 — Gremio 1 a 0
5 — Portuguesa 3 a 0

***11** — O Olaria do Rio visitou Piracicaba em janeiro de 51 e enfrentou o XV de Novembro. Qual foi o resultado desse jogo?*

1 — XV 2 a 1
2 — Olaria 1 a 0
3 — XV 1 a 0
4 — Olaria 2 a 1
5 — Empate 1 a 1

***12** — Berascochea jogou muito tempo no Rio de Janeiro. Em que clube joga atualmente?*

1 — Nacional, de Montevidéu
2 — Rampla Juniors, de Montevidéu
3 — Huracan, de Buenos Aires
4 — Atletico Juniors, de Barranquila
5 — Colo Colo, de Santiago

***13** — Zezé Procopio está vestindo que camisa, na fotografia?*



1 — Seleção mineira
2 — Seleção paulista
3 — Seleção carioca
4 — Atletico Mineiro
5 — Seleção brasileira

***14** — O boxeur amador Paulo de Jesus pertence a que clube paulista?*

1 — São Paulo
2 — Palmeiras
3 — Corintians
4 — Guarani
5 — Nitro Quimica

***15** — Qual a categoria de Pedro Galasso, a grande revelação do box nacional?*

1 — Mosca
2 — Galo
3 — Pena
4 — Leve
5 — Medio

***16** — O craque da fotografia tinha o apelido de Pavão. Quem é ele?*



1 — Aleixo
2 — Lola
3 — Iracino
4 — Dino
5 — Barros

***17** — Em que cidade do Brasil nasceu Inglês da Ponte Preta?*

1 — Campinas
2 — Recife
3 — São Luiz do Maranhão
4 — Fortaleza
5 — Belem do Pará

***18** — Quem é Osmar Barcelos no futebol brasileiro?*

1 — Zizinho
2 — Tesourinha
3 — Alvinho
4 — Geada
5 — Brandãozinho

***19** — Qual foi a colocação do São Paulo no Campeonato Paulista de 1940?*

1 — Quinto
2 — Vice-campeão
3 — Sexto
4 — Campeão
5 — Terceiro

***20** — O craque da fotografia teve um irmão tambem celebre no futebol. Qual?*



1 — Iracino
2 — Lopes
3 — Silva
4 — King
5 — Aleixo

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

CARTAZ DA SEMANA



Moacir conseguiu grande cartaz no onze da Ponte Preta de Campinas. Entretanto, surgiu um novato e, alem disso, outros clubes pretendem o concurso do magnifico avante. Fala-se que a Portuguesa está no parco, o mesmo se dando com o Fluminense do Rio. A semana apresentou essa "corrida" sobre o meia esquerda, que acabou se tornando o "cartaz".

O TÉCNICO TEM CULPA



Há ocasiões em que um recurso imediato deve ser empregado, embora fuja completamente da "etica" de direção ou estipulação de jogo. Foi o que sucedeu no primeiro tempo da partida entre a Portuguesa e o Velez, quando Ruiz, jogando folgadamente, se constituiu na base evidente e constante de todo o jogo construtivo dos argentinos. Renato, quando mais não fizesse, por estar em má jornada, deveria custodiá-lo e procurar anulá-lo. O tecnico tem culpa, por não determinar essa marcação.

TOUGUINHA



RETRATO A MAQUINA

O que atrapalha um pouco Touguinha é a inconstancia. Não raro descamba para atuações mediocres, das quais se liberta tão logo sente a dureza da critica. E' curioso o fenomeno que se observa com o centro-medio gaucho. Suas melhores jornadas sucederam periodos de absoluta negatividade. Foi assim no Rio-São Paulo de 1950, levantado pelo Corintians após partidas mediocres, e todos se recordam de que, naquela campanha, Touginha pontificou como o heroi maximo do conjunto.

Seu moral de ferro, sua grande disposição para a luta, são as armas de que se vale para reagir, quando todos se preparam para apregoar seu naufragio. Desde que chegou ao Parque São Jorge, tem sido o dono do posto, e a propria historia do atual campeonato, prestes a se findar com a vitoria do Corintians, não poderá ser contada sem que muitas vezes o seu nome seja lembrado e venerado. Pelas suas caracteristicas de jogo, decorrente da fogosidade de seu temperamento, muitas vezes expõe a retaguarda a perigos, avançando em demasia. E' nessas ocasiões que perde o embalo, chegando a causar cuidados. Basta, porem, que os torcedores deixem extravasar, em queixas, sua decepção, para que Touguinnha se arme da mais ferrea disposição de refazer o prestigio abalado.

Na vida civil Touguinha é um tipo diferente, bem diferente daquele pivô energico e por vezes até agressivo, que a gente vê no campo. Afavel, sorridente, é o prototipo do gentleman, cativando as pessoas com a sua prosa fluente e sempre bem conduzida. Quem o conhece, de perto, fora do lufa-lufa dos campos e dos vestiarios, não pode deixar de ser seu amigo.

Tecnicamente, sua personalidade é inconfundivel. Não é do tipo classico, parado, embora lhe sobrem qualidades para isso. Prefere a luta aberta, corpo a corpo, mais de acordo com o seu temperamento de gaucho criado nas coxilhas, acostumado ao castigo do minuano. E' por isso que tão bem se enquadrou no estilo corintiano. O Corintians nunca quis ser estilista. Prevaleceu em suas equipes a capacidade de reação, a força de vontade, o espirito indomavel que reflete a grandeza das reservas interiores. Touguinha é como o Corintians. Quando os torcedores precisam do Corintians, ele jamais decepciona. Quando o Corintians precisa de Touguinha, sabe que pode pedir o maximo. — O. C. B.

ESPORTIVA VS. XV DE NOVEMBRO

Em São João da Boa Vista o encontro – São Bento vs. Botafogo, outro choque de interesse para a classificação – Estrela da Saude vs. Linense, principal prelio do segundo grupo – Se o Linense vencer, será o virtual campeão – Em Bebedouro, a Internacional fará uma cobrança de pontos – Em revista a segunda rodada

1.o GRUPO

Em São João da Boa Vista, teremos o principal encontro da segunda rodada. Esportiva vs. XV de Novembro, serão protagonistas de um sensacional encontro, no qual poderá ser definida a sorte de um dos concorrentes. Se o XV de Novembro, vencer, terá assegurado virtualmente para si, desde que o seu proximo compromisso será contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, em seus dominios, onde dificilmente conhecerá resultado adverso. No outro prelio deste grupo, São Bento, de Marilia, e Botafogo, de Ribeirão Preto, farão o prelio de maior interesse, desde que ambos encontram-se na vice liderança com 4 pontos perdidos. Se um desses antagonistas, perder, poderá dar adeus ao titulo. Jogo equilibrado, onde não existe favorito. Mesmo jogando em seu campo, o São Bento não apresenta favoritismo. Está em jogo um titulo, e nestas condições, o clube visitante se agiganta, podendo mesmo ser o vencedor. Se o S. Bento não quizer conhecer resultado adverso terá que empregar todos os meios licitos, porque o Botafogo vai para Marilia disposto à vencer, para canditar-se ao titulo, que lhe poderá pertencer, desde que vença no proximo domingo em Jaú, o quadro local.

2.o GRUPO

O principal prelio deste grupo, será realizado na Capital, onde o Estrela da Saude receberá a visita do atual lider. Um empate bastará para assegurar ao Linense o posto de honra. Dificilmente o Estrela da Saude, sobrepujará o antagonista, mesmo tendo a seu favor o "handicap" campo e torcida. O Linense virá precavido para evitar qualquer surpresa por parte do clube local. O outro prelio concernente a este grupo, será em Bebedouro, onde o Internacional deverá vencer com relativa facilidade o Corintians de Santo André, que até agora não deu o minimo sinal de vida. O clube de Santo André, que tão bem se houve no campeonato, no presente certame, não conseguiu ainda resultado expressivo. Atuando fora de seus dominios, dificilmente deixará de ser goleado. No primeiro turno, houve empate de um tento. Prognosticamos vitoria facil do Internacional.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CINCO MELHORES

Apresentamos hoje, os cinco melhores elementos em cada posição, que estiveram em ação no ultimo domingo, na abertura da segunda rodada do Torneio dos Finalistas.

ARQUEIROS — 1.o Lindolfo (S. Bento); 2.o Petrone (Linense); 3.o Toninho (Internacional); 4.o Lourenço (XV de Novembro); 5.o Herlan (Esportiva).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Belini (Esportiva); 2.o Noca (Linense); 3.o Doutor (São Bento); 4.o Rui (XV de Novembro); 5.o Ari (Internacional).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Ecidir (Linense); 2.o Grita (XV de Novembro); 3.o Rosalem (S. Bento); 4.o Xorete (Internacional); 5.o Dias (Corintians).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Frangão (Linense); 2.o Gersio (XV de Novembro); 3.o Nelson Faria (S. Bento); 4.o Nardinho (Internacional); 5.o Saverio (Estrela).

CENTROS MEDIOS — 1.o Tanga (Internacional); 2.o Goiano (Linense); 3.o Gengo (XV de Novembro); 4.o Nascimento (S. Bento); 5.o Ditinho (Botafogo).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Alcides (Botafogo); 2.o Campineiro (Internacional); 3.o Mario Pereira (Linense); 4.o Nelson Teixeira (S. Bento); 5.o Clovis (XV de Novembro).

PONTAS DIREITAS — 1.o Guanxuma (XV de Novembro); 2.o Reis (Linense); 3.o Rui (S. Bento); 4.o Armandinho (Corintians); 5.o Braguinha (Internacional).

MEIAS DIREITAS — 1.o Zezinho (Linense); 2.o Dino (XV de Novembro); 3.o Mendonça (S. Bento); 4.o Silvinho (Internacional); 5.o Tuta (Estrela da Saude).

CENTRO-AVANTES — 1.o Gino (XV de Novembro); 2.o Washington (Linense); 3.o Menta (S. Bento); 4.o Dozinho (Internacional); 5.o Marito (Estrela Saude).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Tico (Internacional); 2.o Pinga (XV de Novembro); 3.o Americo (Linense); 4.o Angelo (Esportiva); 5.o Rebolo (São Bento).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Perruche (Linense); 2.o Dú (Internacional; 3.o Itamar (XV de Novembro); 4.o Eliezer (S. Bento); 5.o Gino (Estrela da Saude).

Revelação de 51

CARIOCA

Muito embora não seja bastante jovem, o atual zagueiro do Bauru, se revelou no Certame findo, como uma de suas principais figuras, demonstrando estar no auge de sua forma tecnica.

Iniciou sua carreira em Belo Horizonte, defendendo as cores do America Mineiro. Isto por volta de 1943, chegando mesmo a integrar a seleção montanheza, formando a parelha de zagueiros com Murilo, atualmente defendendo o Corintians.

Em Minas, Carioca permaneceu até 1948, vindo, então, tentar a sorte no futebol paulista ingressando no São Bento, de Marilia. Neste teve invulgar destaque, sendo um de seus principais valores. Deixando o São Bento, ingressou no Bauru, onde está até hoje. No campeonato findo, o veterano zagueiro, foi a viga mestra do onze, culminando com atuações impressionantes. Seu "cognome", de Carioca, é por ter nascido no Distrito Federal. Conta 29 anos de idade. E' marcador de ponta, embora não seja um colosso, prima pela regularidade. E' vigoroso, bastante lutador. Uma das garantias do "Bac", para o certame deste ano.

Futuro campeão

SERGIO

O antigo guardião dos amadores do Palmeiras, da capital, parece destinado à colher mais um titulo, entre os muitos que já possue.

Embora bastante jovem, Sergio já possui em sua curta carreira, muitos titulos. O maior deles, foi o de campeão sul-americano universitario, defendendo as cores da seleção brasileira dos universitarios. Depois de permanecer muito tempo no Palmeiras, sem ter oportunidade para demonstrar todas as qualidades tecnicas de que é possuidor, transferiu-se para o Linense, a titulo de emprestimo. Neste, parece que Sergio vai conquistar mais um titulo. Está à porta do cetro de campeão pelo Linense no torneio de campeões da Segunda Divisão. Nasceu para ser campeão, o arqueiro do Lins.

Um por vez

GARÇA

Embora tenha conseguido pouco destaque no campeonato, o Garça desfruta de invejavel prestigio no interior. Sua pessima colocação em nada diminui sua cotação. Absolutamente. Prova isto, que o seu atual presidente Aparecido Costa, pretende montar para este ano, um verdadeiro esquadrão, a fim de fazer boa figura no certame. Irá dispender cerca de dois milhões de cruzeiros, para a constituição do onze principal. Dois elementos bastante conhecidos dos bandeirantes estão em suas cogitações. São eles: Nelsinho, do Corintians, e Mexicano, do Palmeiras. Durante o campeonato passado, varios fatores concorreram para a queda do Garça, em relação aos primeiros postos. Os elementos contundidos, e suspensão de outros tantos. No inicio do certame, vimos o Garça ameaçando à todos, para depois, cair desastrosamente, permitindo a clubes menos categorizados melhor colocação. Seu trio final, é o ponto alto da equipe. Nele pontifica a figura de Maximo, antigo sampaulino, atualmente em grande forma. Para o ano corrente, veremos um novo Garça em ação. Bastante poderoso, e um dos mais serios concorrentes ao titulo.

MAXIMOS e MINIMOS

São os seguintes os "Maximos e Minimos", da primeira rodada do returno do Torneio dos Campeões.

MELHOR JOGO — Botafogo vs. Esportiva Sanjoanense, realizaram o melhor encontro da rodada.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Du, da Internacional, de Bebedouro, foi o principal elemento do seu quadro frente ao Linense. Está em grande forma.

ARTILHEIRO — Washington, do Linense, marcando mais dois gols, passou à liderança do Torneio, com 11 pontos. Computando estes tentos com os do campeonato, o jovem avante consignou até o momento 42.

MAIOR FRANGO — O 2.o tento da Internacional frente ao Linense. Du, atirou de fora da area despretensiosamente, o arqueiro Petrone atrapalhado pelo sol não conseguiu deter a pelota que foi aninhar-se no fundo das redes.

GOL MAIS BONITO — O 3.o do Linense, de autoria do seu centro medio Goiano, atirando de mais de 30 jardas.

MAIOR DECEPÇÃO — A atuação do Corintians, de Santo André, que mesmo jogando em seus dominios não conseguiu derrotar o Estrela da Saude. Outra decepção da rodada, foi a atuação de Braguinha, considerado o maior ponta do interior.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Do arqueiro Lindolfo, do São Bento, de Marilia, que dado seu arrojo, contundiu-se no lance, abandonando o campo durante vinte minutos.

FATO ORIGINAL — O centro-avante Gino, do XV de Novembro, de Jaú, pediu permissão ao arbitro para sair de campo, uma vez que se encontrava esgotado fisicamente.

NUMEROS DO TORNEIO — Ivo, do Corintians, é o arqueiro mais vasado, com 12 tentos. Logo a seguir vem Gibi, do Estrela da Saude, com 10. O arqueiro menos vazado até o momento é Petrone, do Linense, com 7 bolas em 4 jogos.

Craques do Torneio

DÚ

Indiscutivelmente o craque maximo do Torneio dos Finalistas é o meia direita do Linense, Zezinho, mercê de suas grandes atuações. Logo a seguir pela regularidade de suas exibições vamos encontrar o ponteiro da Internacional, de Bebedouro, Dú, uma das grandes revelações do interior. O jovem ponteiro, tem primado pela regularidade de suas atuações, sendo apontado por todos, como o absoluto em sua posição no interior. Tem as caracteristicas de jogo do famoso ponteiro do passado, Carreiro. Leva a vantagem de ser mais infiltrador e chutador. Já está sendo pretendido por varios clubes da Capital ,e acreditamos que brilharia numa de nossas principais agremiações.

PARALELO

CAMPEÕES DA SERIE

GUANXUMA, DORIVAL, ARMANDINHO E REIS, são os ponteiros direitos dos clubes campeões das diversas series. Analisando minuciosamente o trabalho desses elementos, no campeonato, e suas possibilidades tecnicas, somos obrigados a considerá-los tecnicamente bons. Isto porque, todos mantiveram o mesmo ritmo de produção, havendo por conseguinte, igualdade de condições entre os quatro. No entanto, convem frizar, que se fossemos escolher dentre eles um para formar na seleção, esse seria Guanxuma, atualmente em otima forma. Veloz, agil, malicioso, possuidor de chute respeitavel, Guanxuma tem as caracteristicas de jogo do ponteiro da Portuguesa de Desportos, Julio. Sem ser um ponta classico, é infiltrador emerito. Tem se revelado um dos mais completos do interior. Logo a seguir, pelas possibilidades tecnicas, encontramos o ponteiro direito do Linense, Reis, uma das molas propulsoras dessa grande campanha que está encetando o Linense. Dorival leva pequena vantagem sobre Armandinho, que, no entanto, tambem tem brilhado no presente certame. São quatro bons elementos que, no terreno de atuações durante o campeonato, se equivaleram. Somente Guanxuma leva pequena vantagem, por se encontrar em grande forma.

Bateu o recorde de Feitiço

WASHINGTON

O centro-avante do Linense, antigo defensor do Palmeiras e Flamengo, do Rio, marcou até o momento 42 tentos, incluindo os marcados por ele durante o campeonato. Feito, sem duvida, espetacular, considerando-se que não participou de todos encontros do seu clube. Marcou 11 tentos no Torneio dos Campeões, que computando com os do campeonato, registra o maior recorde de gols realizado até hoje no Brasil, superando mesmo, o feito do grande avante do passado Feitiço. Depois de permanecer durante muito tempo no Palmeiras, sem ganhar efetividade, Washington conseguiu no Linense atingir o auge de sua forma fisica e tecnica. Mais um exemplo que o interior nos dá. Sem muito cartaz na capital, mas possuidor de enorme prestigio no interior. Essa a historia de Washington. O mais completo centro-avante do interior, autor da maior façanha de um avante dentro do Brasil. Superou até o recorde de Feitiço.

PAGINA DOS CONSULENTES

ADIR CELSO (Bragança) — 1) Nestor abandonou o futebol após o prelio contra o Palestra, no segundo turno de 1930. Foi atingido no joelho por Osses, sofrendo fratura. O prelio estava em 2 a 1 quando deixou o campo. Luizinho foi para o arco e garantiu o resultado até o final, quando Fried empatou. Em 1931 o arqueiro do São Paulo foi Joãozinho. Depois disso, Nestor jogou algumas vezes, nos veteranos do Paulistano, e tambem num clube varzeano chamado "M".

MIGUEL LEANDRO (Atibaia) — Seu palpite para o Santos: Manga; Helvio e Sarno; Nenê, Ivã e Pascoal; Tite, Antoninho, 109, Odair e Brandãozinho.

EUCLIDES SILVEIRA (Capital) — O primeiro treino do São Paulo realizou-se no dia 3 de fevereiro de 1930, no campo do Floresta, onde hoje está situado o Tietê. As equipes treinaram assim constituidas: Quadro "A" — Nestor; Clodô e Bartô; Sergio, Rueda e Abate; Luizinho, Otacilio, Joãozinho, Jaú e Passos; Quadro "B" — Olavo; Lara e Trigo; Angelo, Amadeu e Alves; Siriri, Serrote, Fried, Araken e Scott. O quadro "A" venceu por 4 a 1.

MIGUEL MALHA (Capital) — No dia 7 de abril de 1935 a Portuguesa de Desportos enfrentou a seleção do Paraná, em Curitiba, e venceu por 2 a 0, tentos de Frederico e Pascoal. Os quadros foram estes: **Portuguesa:** Tadeu; Fiorotti e Passerini; Dullio, Barros e Orozimbo; Arnaldo, Frederico, Pascoal, Carioca e Hercules. **Selecionado** — Francisquinho; Pizato e Andreta; Zanon, Efigenio e Janguinho; Levorato, Flavio, Raul, Pizatinho e Cecato. 2) O Selecionado da Apea, em 1935, estava assim formado: Pedrosa; Fiorotti e Iracino; Dullio, Barros (Sabiá) e Rafa; Avelino, Baianinho, Pascoalino, Carioca e Paulo.

ROBERTO MONTEIRO (Capital) — O Corintians foi campeão em 1939. Realizou excelente campanha. No dia 10 de julho derrotou o Ipiranga por 5 a 1, tentos de Teleco (2), Lopes (2) e Carlinhos. Os quadros foram estes: **Corintians:** Barcheta; Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Peliciari; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. **Ipiranga:** Tufi; Roval e Bergamo; Ruiz, Viana e Sapolio; Fumaça, Batista, Jota, Miguel e Tico. Tico marcou o tento do Ipiranga.

EURICO ANTONIO CARLOS (Paraiso) — 1) O famoso jogo Brasil vs. Suiça, pelo Campeonato do Mundo, foi disputado no Pacaembú, no dia 28-6-50. Flavio Costa, "tecnico" da seleção nacional, foi o principal culpado do empate (2 a 2), por ter permitido que o ataque insistisse pelo centro, abandonando completamente os extremas. Caiu no conto do "ferrolho" suiço. Os tentos foram feitos por Alfredo, Baltasar e Faton (2). Quadros: **Brasil** — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Ademir, Baltazar, Maneca e Friaça; **Suiça** — Stuber; Neury e Bouquet; Luzenti, Egeyman e Quinche; Tamini, Brickel, Friedlander, Bader e Fatton. A renda foi de Cr$ 1.531.720,00. 2) Sim, Claudio foi deixado de lado. Nesse dia jogou Alfredo e na finalissima jogou Maneca deslocado para a extrema direita. Uma lastima.

FAN DE NITEROI (Niteroi) — O estadio do Canto do Rio foi inaugurado em 1943. Defrontaram-se, na inauguração, as equipes do São Paulo e do Vasco. O tricolor venceu por 3 a 2.

JAIME TRONCOSO (Capital) — A maior vitoria do Corintians contra o Atletico Mineiro foi 11 a 2, em 1929. O primeiro jogo entre os dois alvi-negros foi no inicio de 1929. O Atletico triunfou por 4 a 3.

ONOFRE GAVAZZONI (Canoinhas) — Os nomes pedidos: **Doli** Martins; Donato **Gengo**; Alfredo Manini (Alemão); **Harry** Oto Morgner e Geraldo dos Santos (Lero). Doli está jogando em Blumenau; Gengo atua presentemente no XV de Novembro, de Jaú; Alemão está no Jabaquara; Harry faleceu num desastre de avião; Lero está no Corintians, de Presidente Prudente.

GIACOMO VERNIZZI (Capital) — A idéia de fundação do Palestra Italia nasceu em 1914, quando ainda se encontravam nesta capital os clubes italianos Torino e Pró-Vercelli. A primeira diretoria foi a seguinte: presidente, Ezequiel Simone; vice-presidente, Luigi Marzo; secretario, Luigi Cervo; vice-secretario, Antonio Aulicino; revisores de Contas, Guido Giannetti, Oreste Giangrande e Armando Rebucci; tesoureiro, Francisco de Vivo; 1.o mestre-sala, Alfredo F. Silva; 2.o mestre-sala, Francesco Morell; inspetores de sala, Francesco Cilento e Adolfo Izzo; diretor esportivo, Vicenzo Ragonetti.

LUIS SILVA RAMOS (Capital) — Apesar de ter sido fundado em 1906, somente em 1910 o Ipiranga começou a disputar o certame paulista. Por muito tempo foi o "caçula" do campeonato.

ANTENOR DE ALMEIDA (P. Prudente) — 1) O quadro campeão do São Paulo, em 1931, estava assim constituido: Joãozinho; Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana (Sasso); Luizinho, Armandinho, Fried, Araken (Siriri) e Junqueirinha. 2) Zarzur jogou no "esquadrão de aço", em 1934, entre Rafa e Orozimbo, e depois em 1943, entre Zezé Procopio e Noronha. Inesqueciveis linhas medias.

ACACIO PEREIRA (Capital) — 1) Encaminhamos sua pergunta a Mario, do Corintians. 2) Seu palpite para o Corintians: Gilmar; Idario e Murilo; Touguinha, Roberto e De Sordi; Claudio, Jackson, Baltazar, Luizinho e Colombo. 3) Sua seleção paulista: Muca; Murilo e De Sordi; Santos, Bauer e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão. 4) Seleção brasileira: Castilho; Augusto e Murilo; Eli, Ruarinho e De Sordi; Claudio, Zizinho, Maneca, Jair e Simão.

ANTONIO MELIM (Capital) — 1) Luizinho é superior a Aquiles. 2) Não sabemos se Rodrigues deseja voltar para o Fluminense. 3) Com a volta de Aquiles, o Palmeiras poderá formar assim o ataque: Liminha, Aquiles, Richard (Silas), Jair e Rodrigues (Canhotinho). 4) Richard e Aquiles jogam tanto na meia direita como no comando. 4) Sua seleção paulista: Fabio; Helvio e Juvenal; Fiume, Bauer e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

FAN DE KING (Capital) — O conjunto do São Paulo que venceu o do Corintians por 2 a 0, no returno de 1943, foi o seguinte: King; Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. Os tentos foram feitos por Leonidas e Luizinho e o quadro do Corintians atuou assim constituido: Bino; Chico Preto e [illegible] Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

ALICATOR (Jundiai) — Os nomes pedidos: Antonio **Elias Julião**, Rodolfo **Carbone**, **Sebastião Lorena**, Osvaldo **Palangte**, Luiz **Villa**, Amadeu **Vignani** (Silas), Milton Medeiros (**Canhotinho**), Osvaldo Moreira (**Liminha**), **Fabio** Crippa, **Juvenal** Amarillo, Valdemar **Fiume**, Eduardo **Lima**, José **Carlos Bauer**, Antonio Machado de Oliveira (Pé de Valsa), **Alvaro Maneira**, José **Poy**, Alberto Chuairi (Turcão), **Mauro** Ramos de Oliveira, Agenor Gomes (Manga), Herminio Olinto de Carvalho (Nenê), Augusto Vieira de Carvalho (Tite) e José Pereira da Silva (109).

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 5 — Porciuncula — Est. Rio (Friaça)
2. 3 — Atletico 2 a 1
3. 1 — Liminha, do Palmeiras
4. 2 — Bonsucesso
5. 3 — Uruguaio (Ondino Vieira)
6. 4 — 18 anos
7. 1 — Rio Grande
8. 1 — XV de Jaú (Pinga II)
9. 5 — Cravinhos
10. 5 — Portuguesa 3 a 0
11. 1 — XV 2 a 1
12. 1 — Atletico Juniors, de Barranquila (Colombia)
13. 5 — Seleção brasileira (vide escudo)
14. 2 — Palmeiras
15. 3 — Pena
16. 4 — Dino
17. 5 — Belem do Pará
18. 2 — Tesourinha
19. 3 — Sexto lugar
20. 4 — King (a fotografia é de Teleco)

UMA RARA E APAIXONANTE HISTÓRIA DE AVENTURAS E MISTERIOSAS SEDUÇÕES!
Ave do Paraiso
Technicolor
Com LOUIS JOURDAN DEBRA PAGET JEFF CHANDLER
HOJE
MARABÁ
Dirigido por DELMER DAVES
— Bandeirante da Tela - Nac. — 20
Ritz Consolação
PLAZA
PHENIX
SAMMARONE
HOLLYWOOD
RADAR
TROPICAL
RIALTO
SÃO JOSÉ
MODERNO

RUIZ, BOM CENTRO MEDIO

Alem de Rugilo, que trazia o cartaz de ser o titular da ultima seleção argentina, o nome do centro medio Ruiz tambem atraia as atenções do publico. Falava-se que o craque estava nas cogitações do Palmeiras e isso fez com que fosse olhado por todos. Não se pode negar: o comandante da intermediaria foi um dos melhores do seu quadro, justamente com o meia esquerda Zubeldia. Larga bem a bola, tem noção quase perfeita do jogo pelo miolo e é um bom cabeceador. Em verdade, teve pela frente Renato numa noite negra, mas classe é classe e Ruiz deu provas sobejas de qualidades inatas para o posto. Foi muito boa essa primeira apresentação.

E' PREFERIVEL A CRITICA...

Interpelado pelo nosso reporter, Salvador confessou que guarda ressentimento, em virtude de algumas criticas que tem recebido. Não vemos razão para isso. O simples fato de um jogador ser citado, basta para provar que a sua carreira merece consideração. Diz um ditado que ninguem atira pedras em larangeira que já deu frutos. É verdade. Justamente por sabermos que Salvador é um valor jovem, que pode progredir, é que procuramos apontar, com insistencia, seus defeitos mais gritantes. Sempre procuramos criticar em sentido construtivo, e se fossemos nós o craque, haviamos de preferir tais criticas ao silencio que significa indiferença. Calma, portanto, Salvador!

Não deve procurar, nas nossas observações, outra coisa que não seja a intenção de corrigir, de apontar o caminho certo. Jamais procuramos proteger ou perseguir ninguem. A Cesar o que é de Cesar.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

TOME NOTA DESTE NOME SABARÁ'

Suas primeiras apresentações na Ponte Preta, não foram de molde a entusiasmar. Titubeante, timido em excesso, entrou e saiu do quadro varias vezes, antes de se firmar. Óra atuando na esquerda, óra na direita, viu o tempo correr sem que os torcedores, e a critica, lhe dessem atenção. Zezé Procopio, porem, sabia que tinha em mãos um elemento aproveitavel, e insistiu com ele. Aos poucos Sabará foi ganhando confiança propria e foi se fazendo notar. Sua primeira grande atuação foi na meia direita, posição em que não está habituado a jogar. Faltou um ponta de lança e o tecnico resolveu lançá-lo. Foi um sucesso. Depois voltou à sua verdadeira posição e então, já com maior personalidade dentro da equipe, tornou-se irresistivel. De partida a partida vai crescendo, a ponto de ser apontado, atualmente como o mais serio concorrente de Maurinho, às futuras seleções.



A timidês desapareceu, à medida que foi se sentindo dono do posto. Antes, ao receber a bola ficava nervoso e meio atarantado, perdendo-se muitas vezes em lances faceis. Procurava centrar apressadamente, sem estudar a jogada, sem dar tempo a que os companheiros se colocassem. Era o tributo do noviciado. Agora é outro jogador. Enfrenta o marcador com sobranceria, certo de que tem boas possibilidades no duelo pessoal. Se perde a bola, volta e insiste, sem complexos. Se vence a parada, continua, conscientemente, com plena visão do jogo de conjunto, isso sem prejuizo de sua natural vivacidade, do entusiasmo com que rotula todas as suas ações. É um ponteiro vivo, malicioso, que sabe atirar bem, com os dois pés, e sendo bastante jovem, está claro que todas essas qualidades poderão levá-lo, em breve tempo, a um lugar de destaque entre os grandes valores da atual geração.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Sabará é produto legitimo da safra de 51, a mesma que nos deu tantos nomes novos. Sua arrancada deu-se com algum atraso, mas a ascenção se processa com segurança. Basta que não se mascare, como tantos outros que desapareceram por causa disso, e por certo ainda terá o seu nome aclamado por muito tempo nos estadios.

MUNDO ESPORTIVO

o P a

PROCLAM 4



DE PÉ: CABEÇÃO - IDÁRIO - TOUGUINHA - LORENA - JULIÃO - MURILO - ABAIXADOS: CLAUDIO - LUIZINHO - BALTAZAR - JACKSON - CARBONE

CORINTIANS